DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 79 □ Número 4140 □ Quinta-feira, 04/Agosto/2011 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Américo Castro preocupado com o êxodo de jovens de Paramos (e do concelho)

"Não posso aceitar de maneira nenhuma que se ande a trabalhar num PDM há quatro ou cinco anos"

Américo Castro congratula-se com a(s) obra(s) realizadas no seu(s) mandato(s) autárquicos, mas lamenta que ainda não haja (a revisão do) Plano Director Municipal para suster o êxodo de jovens paramenses para outros... concelhos... Na antecâmara de mais uma edição da Festa das Colectividades, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos revela a sua preferência pessoal paar que Manuel Dias lhe suceda nas próximas eleições autárquicas.

páginas 2, 3 e 4

PUB

Santa Casa da Misericórdia tinha projecto para fornecer refeições aos pobres, tendo proposto parceria com a Câmara mas...

"Precisávamos de um parceiro e ficamos sem resposta!"

Abertura da Clínica Obstétrica e Ginecológica a outras especialidades e possibilidade de gestão do Hospital de Espinho, eis algumas das revelações do provedor da Santa Casa da Misericórdia. Amadeu Morais faz ainda eco das suas preocupações e dos projectos que, em virtude do fracassado protocolo com o Hospital de Santo António e a Maternidade Júlio Dinis passam por uma rentabilização da Clínica Obstétrica e Ginecológica de Espinho, abrindo-a a outras especialidades. O provedor quer ver construída a zona residencial, no antigo espaço da Fosforeira e admite poder vir a Santa Casa da Misericórdia de Espinho a tomar a gestão do Hospital de Espinho, dependendo isso de uma clara posição do Governo nessa matéria.

páginas 5, 6 e 7

Sporting de Espinho duplamente assaltado

Primeiro foi o busto de Joaquim Moreira e depois o cobre dos termoacumuladores da rede de gás.

Restaurante Cristal assaltado "em pouco mais de meio minuto"

Quarteto de cara tapada e com bonés furta máquina de tabaco às 6 horas e 40 minutos.

página 9

PUB

Américo Castro preocupado com o êxodo de jovens de Paramos (e do concelho)

"Não posso aceitar de maneira nenhuma que se ande a trabalhar num PDM há quatro ou cinco anos"

Américo Castro congratula-se com a(s) obra(s) realizada(s) no seu(s) mandato(s) autárquico(s), mas lamenta que ainda não haja (a revisão do) Plano Director Municipal para suster o êxodo de jovens paramenses para outros… concelhos… Na antecâmara de mais uma edição da Festa das Colectividades, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos revela a sua preferência pessoal para que Manuel Dias lhe suceda nas próximas eleições autárquicas.

Lúcio Alberto

– Enquanto já ocorrem os "dias das vilas", a Festa das Colectividades foi concebida para conferir prestígio à freguesia e reconhecer a actividade das colectividades, ou mais do que isso?

"Entendo que é melhor ter uma boa freguesia do que ter uma má vila. E foi por esse conceito que debati sempre e trabalhei para que a freguesia fosse uma grande freguesia. Nunca me sensibilizei, nem nunca percebi muito, a ideia de outros fazerem tudo por tudo para conseguir o estatuto de vila, porque o importante é que as pessoas vivam bem e tenham cada vez mais qualidade de vida. A Festa das Colectividades de Paramos já existe muito antes dos outros comemorarem o dia das vilas. Já lá vão dez anos. Paramos foi a primeira freguesia a fazê-lo no concelho e à volta do concelho… Depois apareceu… a ideia em Maceda, Esmoriz e Grijó e noutras freguesias, incluindo as do concelho de Espinho. E agora até já fazem a festa das tasquinhas… algo em ponto pequeno da Festa das Colectividades de Paramos. Não se pode dizer que é igual ou que copiaram mas não me preocupa absolutamente nada, porque acho que todas as freguesias devem trabalhar no sentido de se criar espaços de convívios para os seus fregueses."

– E assim acontece(u) em Paramos…

"Quando arrancamos há dez anos com esta iniciativa foi com o propósito de unir as colectividades, porque sentimos que se batiam nos campos de futebol com alguma ciumeira entre eles e era importante encontrar uma forma de se unirem, de fazerem um fim-de-semana de convívio, beberem uns copos juntos, falarem e estarem mais unidos. E assim surgiu o projecto num pequeno convívio que fizemos num final de época com os clubes do futebol popular. E tem sido um sucesso e tem tido crescimento todos os anos. É verdade que nós também temos investido no sentido de melhorarmos as condições da festa, como vai acontecer este ano, porque estamos a investir para que a festa tenha mais qualidade, melhores condições para as pessoas que participam e colaboram na festa e também para aqueles que nos visitam."

– E qual é a boa nova?

"Vamos ter o recinto da festa alcatifado. Vai acabar a poeira. Vamos dotar o espaço com mais dignidade. É lógico que estas coisas fazem-se para as colectividades paramenses, para o povo e também para aqueles paramenses que estão ausentes da sua terra por falta de habitação para jovens, porque ainda não foi concretizada a revisão do Plano Director Municipal, mas que neste fim-de-semana aproveitam para conviver com os seus familiares e amigos. E, claro, para os emigrantes."

– Mas ha outras festas periféricas…

"O fim-de-semana que instituímos coincide sempre com grandes iniciativas à volta da freguesia; é o caso das festas da Senhora do Mar, em Silvalde, de Santo Estêvão e Nossa Senhora da Guia, em Guetim, e da Viagem Medieval, em Santa Maria da Feira, mas não é um problema para nós. Cada vez vem mais gente à Festa das Colectividades de Paramos e isso é sinal que as pessoas gostam. Talvez por isso muitas freguesias tenham aprendido connosco e seguiram o nosso exemplo como nas novas festas das tasquinhas… Mas na verdade, ninguém ainda conseguiu pôr no terreno um serviço de refeições com a qualidade que temos. No ano passado servimos cerca de 2700 refeições em dois dias e meio… porque a festa arranca na sexta-feira à noite e no domingo já não há programa à noite. Isto é a prova de que as pessoas gostam de estar na Festa das Colectividades de Paramos, gostam de conviver, gostam da festa e é também pela parte da Junta de Freguesia o reconhecimento devido às colectividades. Uma freguesia faz-se com as forças vivas e as forças vivas são as colectividades e as associações. Por exemplo, temos um excelente entendimento com a própria Igreja. As associações ligadas à paróquia também participam na festa, também fazem parte do trabalho que se faz na Festa das Colectividades."

– E de festa também vive o povo…

"É para mim um orgulho ter conseguido esta festa para os paramenses e não só. As pessoas passam hoje por momentos difíceis na vida e hoje mais do que nunca sentimos as grandes dificuldades que a população atravessa. E não é só a nossa… Por isso mesmo entendemos que é preciso mais do que o nosso trabalho na criação de infra-estruturas e no asfalto das ruas… Também é importante proporcionar o convívio às pessoas. Vamos continuar a trabalhar para que a Festa das Colectividades tenha um grande êxito, que seja uma grande festa de unidade. Se o tempo não nos atraiçoar, vai ser uma grande festa, mesmo com as outras festas a realizaram-se à nossa volta."

– Festa das Colectividades e também dos emigrantes paramenses?

"É verdade que é a festa da fraternidade da comunidade paramense e sentimos que também é importante acarinhar os nossos emigrantes. E deles tenho recebido elogios quando nos visitam. Sinto que há um reconhecimento por parte dos emigrantes de uma grande mudança na freguesia, uma mudança de qualidade de vida e naquilo que nós oferecemos à população. Uma das coisas que nos elogiam é, por exemplo, a nossa praia, que hoje é uma praia lindíssima e bem tratada e que proporciona excelente qualidade aos emigrantes e às pessoas que nos visitam. Não é por acaso que a qualidade do areal e da água é reconhecida. Não é qualquer praia que tem uma bandeira azul e a distinção de ouro… Este nosso esforço tem sido reconhecido pelos paramenses e pelos nossos emigrantes."

– E quais são os reflexos…?

"Também não é por acaso que em todas as eleições a nossa percentagem vai aumentando. É sinal de que as pessoas estão contentes connosco e que nós vamos trabalhando bem."

– E já está tudo feito?!

"Não vamos agora dizer que já está tudo feito. Ainda há muito para fazer e haverá sempre muito por fazer. Por exemplo, na fixação de jovens não temos feito muito ou quase nada. Isso é verdade e eu reconheço que não fizemos praticamente nada. Temos trabalhado ao longo dos anos, andamos com projectos para construir habitações para jovens e nada…"

– E a quem deverá ser assacada a culpabilidade?

"Nada tem resultado… ora por dificuldades porque não era assim tão fácil desocupar o terreno para onde projectamos a construção de habitação para jovens, ora porque as coisas foram-se alterando. Hoje, as condições são diferentes. As exigências são outras. Quando estávamos em condições para avançar surgia sempre um con-

tratempo. Agora esta situação do Governo que não tem dinheiro para nada e dificulta a acção das juntas de freguesia e das câmaras. E por isso tem havido uma série de problemas que não tem ajudado em nada. Sem dúvida que isso é a situação que mais me preocupa. Julgo que qualquer presidente de junta de freguesia ou qualquer autarca tem de se bater seriamente pela fixação dos seus jovens e devo dizer que tenho sido incansável nessa matéria. Tenho trabalhado para que isso resulte, mas não tem resultado… Também não tem havido apoio da parte das câmaras e isso acontece há muito tempo."

– E por mais tempo?

"Espera-se que o PDM seja mais abrangente e generoso para as freguesias, essencialmente para Paramos e se calhar para outras freguesias. Entendo que a política para o urbanismo e a construção não tem sido uma boa política e nós sentimos isso em Paramos, em Silvalde e até em Espinho. Sabemos que a própria cidade perde população todos os anos, a freguesia de Paramos perde, todo o concelho perde população e não se consegue contrariar isso. Estou a ficar cansado, ainda não esgotado, mas estou a ficar cansado de bater… sempre no mesmo… para que os nossos políticos mudem de atitude. Têm que ter uma visão de fixação de população e até de crescimento da população no concelho de forma diferente. Cerca de setenta e cinco por cento da nossa freguesia não é área construtiva… Não se percebe… Nós estamos a poucos quilómetros do centro da cidade, da capital do concelho… A freguesia de Paramos tem de ser uma extensão da cidade de Espinho, tem de ter as mesmas condições que a cidade tem, para se poder construir ordenadamente e com estratégia."

– Entretanto, os jovens… e não só… procuram outras soluções…

"Isso tem preocupado a Junta de Freguesia. Temos sido incansáveis, temos trabalhado no sentido de assegurar a fixação dos jovens casais em Paramos, mas aquilo que vemos todos os anos é a gente nova a sair da freguesia que não tem crescimento de parque habitacional. E assim vai-se perdendo população e perdendo equipamentos que poderiam ser aplicados na freguesia."

– E a culpa morre… solteira?

"De facto, devo dizer que pouco ou nada foi feito neste aspecto, mas também é verdade que não assumo a responsabilidade sozinho por isso. Não temos sido ajudados pelas câmaras. As câmaras não têm tido uma política de crescimento do concelho e acho que isto é uma aberração. Não cabe na cabeça de ninguém… porque quando um indivíduo é industrial e constrói a sua empresa com dois empregados está a pensar meter mais dez no próximo ano para ter doze e depois mais vinte para ter trinta e dois e não sei que mais… E o crescimento de uma freguesia e de um concelho deve ser feito da mesma forma. Este é um problema que me deixa bastantes marcas."

– E quem é que tem ganho com a desertificação paramense?

"Esmoriz, São Paio de Oleiros, Nogueira da Regedoura, Paços de Brandão e outras freguesias ao lado… e Cortegaça e Maceda… estão a registar crescimento demográfico à custa de Paramos, Silvalde e outras freguesias do concelho de Espinho. Temos que contrariar isto. Não posso aceitar de maneira nenhuma que se ande a trabalhar num PDM, a fazer a revisão do PDM, há quatro ou cinco anos e ainda não saiu… E depois com todos os dinheiros públicos que se gastam… porque quando o PDM está para sair a lei já se alterou e qualquer trabalho que se fez ao longo de dois, três ou quatro anos é para deitar para o lixo!"

– Mas… para o lixo… porquê?

"Enfim, porque não serve, porque a lei vai-se alterando, porque as coisas vão-se alterando… E quando se pretende meter um projecto no terreno já não tem condições, tem de ser revisto e alterado e as outras coisas todas… As oportunidades vão-se perdendo e os outros vão ganhando, vão aproveitando aquilo que a gente não é capaz de aproveitar ou não quer aproveitar, porque não se pode aceitar uma situação destas. É uma situação complicadíssima e que os nosso políticos, pelos menos os nossos responsáveis da Câmara, têm que dar a volta… o mais depressa possível, porque há outros concelhos com crescimento e até parece que não há pessoas a viver nesses concelhos… Há pessoas por todo o lado, mas o que temos é de dar oportunidades às pessoas para se fixarem na nossa terra."

– Não obstante o constrangimento socioeconómico que grassa no país e por conseguinte estrangula os investimentos no concelho, ainda acalenta participar na qualidade de presidente da Junta na inauguração… do centro escolar que em tempos preconizou?

"Eu já acreditei mais. Devo dizer que já acreditei mais, mas continuo a acreditar. Acredito nas pessoas, na boa fé das pessoas, na dedicação das pessoas e no trabalho das pessoas e estou convencido que esta Câmara tudo vai fazer para conseguir a construção do centro escolar em Paramos. Mas não há dúvida nenhuma que as regras do jogo vão-se alteramdo e as condições vão piorando. E hoje estamos em condições piores daquelas que estavamos há três ou quatro anos. Eu creio que o centro escolar poderia ter sido construído há três ou quatro anos. Quando os outros concelhos, Gaia, Matosinhos, Vila do Conde e por aí fora… iniciaram os centros escolares, acho que o concelho de Espinho também deveria ter

feito o mesmo. É reconhecido por todos, há anos a esta parte, que a freguesia com as escolas mais degradadas é a de Paramos. Por isso mesmo deveríamos ter já encetado tal trabalho. Neste momento estamos quase na estaca zero, embora nos digam que os centros escolares vão avançar. É uma grande necessidade e nós acreditamos que haja boa vontade. Agora, o que não sabemos é se ainda há condições ou não para o fazer… ou se há financiamentos para que essa obra se faça. Julgo que é importantíssimo para o concelho assegurar todas essas possibilidades e trabalhar para se construir os centros escolares, não só na freguesia de Paramos, mas também em todo o concelho. Caso haja algumas dificuldades, só peço à Câmara que se decida em responsabilidade e em consciência pelas zonas mais carenciadas, onde se justifique mais a construção. Não dá para fazer quatro? Que se faça dois e que se faça nos sítios onde se justifica mais e garantidamente que Paramos é a freguesia que tem as escolas mais degradadas. Esse processo de princípio deve-se manter e deve-se respeitar."

– E o Parque Américo Magano corresponde ao "processo de princípio"?

"O espaço é utilizado por muita gente e tem vindo a melhorar de ano para ano A minha vontade era que quando tivéssemos pegado na obra, o Parque Américo Magano fosse passado três ou quatro meses o melhor do concelho, mas mesmo assim pode-se considerar que é dos melhores parques do concelho de Espinho. Com os dinheiros que vão sobrando daqui e dacolá, a Junta de Freguesia tem criado condições de acessibilidade para que as pessoas não caminhem em lama ou que tenham as valetas cheias de erva. E o parque vai oferecendo cada vez mais qualidade de vida aos paramenses e até ao final do ano será construído um parque infantil."

– Afinal, vale(rá) a pena esperar…

"Nós costumamos dizer que todo leva o seu tempo tempo… mas fica bem feito. E por isso mesmo vai ser um espaço de referência e os paramenses vão reconhecer que valeu a pena esperar."

– Entretanto, o complexo desportivo já tem novos balneários…

"Não podemos dizer que ali também demorou um pouco… No melhor espaço desportivo do concelho temos agora os melhores balneários do concelho de Espinho. Não há nenhum clube de Espinho, mesmo federado, que tenha balneários com a qualidade e a funcionalidade dos nossos. Orgulhamo-nos disso. Aquilo que fazemos, fazemos bem. Pode levar algum tempo, mas fazemos e bem. Nunca tive aquele princípio de política de fazer flores… de fazer para que se veja… nem que seja para deitar fora daqui a três ou quatro anos. Idealizamos e fazemos com garantias. Nada daquilo que se faz em Paramos é para deitar fora. Recordo que foi com a colaboração dos jogadores e dos dirigentes dos clubes paramenses que construímos os primeiros balneários, sem gastar um tostão de mão de obra. E agora orgulho-me de dizer que fizemos outros balneários sem pagar no tocante à construção civil, tirando as especialidades. Foi com a prata da casa, com os excelentes colaboradores que tenho e que são os trabalhadores da Junta de Freguesia. Há gente que tem o mau costume de dizer mal dos empregados das câmaras e das juntas de freguesia, mas eu tenho que dizer muito bem dos meus colabora-

"Temos uma lagoa mal tratada e que é mais uma fossa do que uma lagoa. Mas a Câmara está a desenvolver diligências para a requalificação da frente marítima, o que será uma mais-valia para o concelho e a freguesia de Paramos poderá desenvolver com esse projecto que também valorizar o turismo."

Na presidência da Junta de Freguesia de Paramos

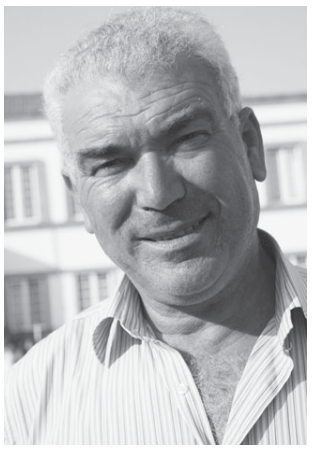
Américo Castro sugere Manuel Dias para seu sucessor

"Sempre fiz da freguesia de Paramos, com todo o respeito, a minha casa. Nunca deixei de estar disponível para a minha freguesia e muitas vezes tenho sido solicitado de madrugada para aqui e para acolá. Nunca deixei de me levantar para acorrer às dificuldades. Sinto-me orgulhoso e satisfeito por ter dado um excelente contributo a Paramos. Sou garantidamente o presidente de todos os paramenses."

Mas a nova conjuntura autárquica limita os mandatos e Américo Castro não se poderá recandidatar à presidência da Junta de Freguesia de Paramos.

"A lista dos independentes vai prosseguir a sua actividade política em prol dosm paramenses e pessoalmente indicarei Manuel Dias para se candidatar a meu sucessor na autarquia de Paramos. Reúne todas as condições para o cargo de presidente da Junat de Paramos e continuarei a dar todo a minha colaboração paar o progersso da freguesia´. Todos sabem que já pertenci ao PCP e assim também já era antes do 25 de Abril. Hoje sou o mesmo paramense abnegado pela sua terra e à qual me tenho dedicado na qualidade de independente. Sou e serei da lista de independentes para todos os paramenses, como tenho sido presidente da autarquia para todos os paramenses,"

Lúcio Alberto



"A solução do aeródromo poderá passar pela construção de uma passagem inferior, ou por uma deslocação da travessia da pista. Nós não somos contra o desenvolvimento e as pessoas do Lugar da Praia de Paramos também não são contra o desenvolvimento. E por isso tem de haver vontade política e agora já não chega... Também é preciso dinheiro! Creio que o presidente da Câmara tem intenção de ajudar para que sejam criadas as condições mais seguras e adequadas."

dores, porque são o melhor que tenho. São excelentes colaboradores, são trabalhadores, são profissionais e são pessoas que se aplicam. E eu só tenho que os respeitar, porque estão a cem por cento no trabalho."

– E o bairro social da Quinta de Paramos também está a cem por cento?

"É um dos grandes problemas que a autarquia tem. Foi uma das minhas grandes lutas conseguir habitação social com qualidade na freguesia para pessoas que viviam em zonas de barracas. Foram e são excelentes casas com qualidade e é pena que algumas pessoas não estimem aquilo que lhes foi entregue e que foi construído no sítio mais bonito da freguesia. Às vezes dói-me um bocado o coração, fico um bocado sentido que as pessoas não estimem o que lhes foi entregue e, por outro lado, tenham comportamentos que nos levam a ficar tristes, mas há lá muita gente boa e que se sabe comportar civicamente e que tem as casas num brinquinho, mantendo a qualidade."

– O Lugar da Praia de Paramos será um eterno problema?

"É lógico que a situação do Lugar da Praia de Paramos nos preocupa e tem-se conseguido controlar melhor o crescimento daquela zona nos últimos anos. O problema não começou no meu tempo... mas algumas partes do problema foram ocorrendo no meu tempo. Não é uma situação simples de resolver; até é complexa. Gosto muito daquele povo, que é espectacular, muito respeitador, muito ordeiro e muito amigo dos seus amigos. Temos hoje muita mais qualidade de vida do que tínhamos antes no Lugar da Praia de Paramos, mas não houve quem se tivesse preocupado em termos municipais em fazer o ordenamento da zona ou sequer o saneamento básico. E se um dia a intempérie atingir negativamente aquela zona ou o mar galgar terreno... as pessoas não poderão ser realojadas longe do mar... Mas esperemos que São João e a Senhora da Aparecida, que são os grandes protectores daquele lugar, tomem sempre conta do mar, como as pessoas de lá que estão sempre a tomar conta do mar... Aquilo é gente que gosta de estar com os pés na areia e que gosta de sol durante o ano todo e de preferência com os pés no mar... Temos exemplos de pessoas que saíram dali e depois voltaram para casa dos filhos ou dos pais. As pessoas sentem-se bem naquele lugar."

– E o Regimento de Engenharia 3 tão perto... E há quem defenda a sua desactivação local...

"Eu não tenho posição contra o Regimento que tem dado o seu contributo para o desenvolvimento da freguesia e também leva o nome de Paramos a muito lado e faz uma publicidade positiva à freguesia de Paramos. E temos recebido do Regimento toda a colaboração. Antes, os presidentes da Junta queixavam-se de que o Regimento ou o quartel era um entrave, mas connosco nunca foi, tendo até sido factor de desenvolvimento para a freguesia."

– E a problemática situação da lagoa? Nem ata... nem desata...

"Eu sou muito critico acerca da situação da lagoa. Tenho acompahado o processo, tenho feito muitas reuniões e participado nos estudos, mas o que eu tenho vindo a assistir é que se fazem projectos para ficar nas gaveta. Com o dinheiro que já se gastou em projectos não tínhamos ainda a lagoa desassoreada, mas já tinhamos uma boa parte da lagoa desassoreada. Os papéis com as ideias ficam dentro das gavetas e com o passar dos anos vão para o caixote do lixo. O que temos assistido é vergonhoso, porque projectos não faltam, estudos não faltam mas que depois vão para a gaveta... e aquilo custa muito dinheiro. Também já dei muito contributo para solucionar o problema e continuarei sempre disponível e longe de mim pensar que foi tempo perdido! Vamos continuar a esperar... mas julgo que desta vez, com a persistência da Câmara, o projecto não vai de novo para a gaveta."

"A freguesia de Paramos é o meu clube e o meu partido. Mesmo em campanha eleitoral nunca fui homem de fazer grandes guerras políticas. Fui sempre um homem de acção, de trabalho no terreno e por isso estou satisfeito. Gosto muito da minha terra. Gosto muito da população da minha terra. Já sou presidente de Junta há dezoito anos e tenho mais de trinta anos de dedicação à autarquia e com muito respeito e atenção às dificuldades da população. É verdade que fui acusado no anterior mandato de me ter colado directamente ao presidente da Câmara, mas sempre disse que estou na Junta para servir a minha população e a minha terra. Não podemos estar de costas voltadas para o poder, porque o poder é que tem a possibilidade de fazer obras e apoiar as obras das juntas. Entretanto, as coisas mudaram... A Câmara mudou e como o meu ideal é servir a minha freguesia e o povo de Paramos, eu tenho de estar ao lado desta Câmara, enquanto tiver responsabilidades autárquicas. Mas é lógico que quando sentir que a minha freguesia estiver a ser prejudicada que terei a minha posição... de oposição... no sistema. Também sei ser oposição... mas não posso estar de costas voltadas para quem nos quer ajudar. As coisas mudaram... mas para mim quem está em primeiro é o meu povo, é a minha freguesia, é o desenvolvimento de Paramos. Não me preocupa nada o que dizem de mim..."

FESTA DAS COLECTIVIDADES (JUNTO AO COMPLEXO DESPORTIVO) DE PARAMOS

Em colaboração com o movimento associativo paramense, a Junta de Freguesia de Paramos leva a efeito mais uma Festa das Colectividades, nos dias 5, 6 e 7 de Agosto, junto ao Complexo Desportivo.

"Num ano marcado pela contenção, a Junta de Freguesia não quer deixar de proporcionar a todas as associações de Paramos a possibilidade de mais uma vez, participar nesta manifestação de amizade e de fraternidade, entre todas."

Para além das tasquinhas, realce para a habitual sessão oficial na noite de sábado.

DESFILE DE PESCADORES E PROCISSÃO NAS FESTAS DA SENHORA DO MAR

Um desfile de pescadores integra, às 22 horas de sexta-feira, o cartaz profano das festividades em honra da Nossa Senhora do Mar que animará Silvalde até segunda-feira, com espectáculos musicais todas as noites.

Do programa religioso consta a missa solene às 9h30 de domingo e a tradicional majestosa procissão a encetar às 16h30.

GUETIM FESTEJA SANTO ESTÊVÃO E SENHORA DA GUIA

Estão programados para 6, 7 e 8 de Agosto, em Guetim, os tradicionais festejos de Santo Estêvão e Nossa Senhora da Guia.

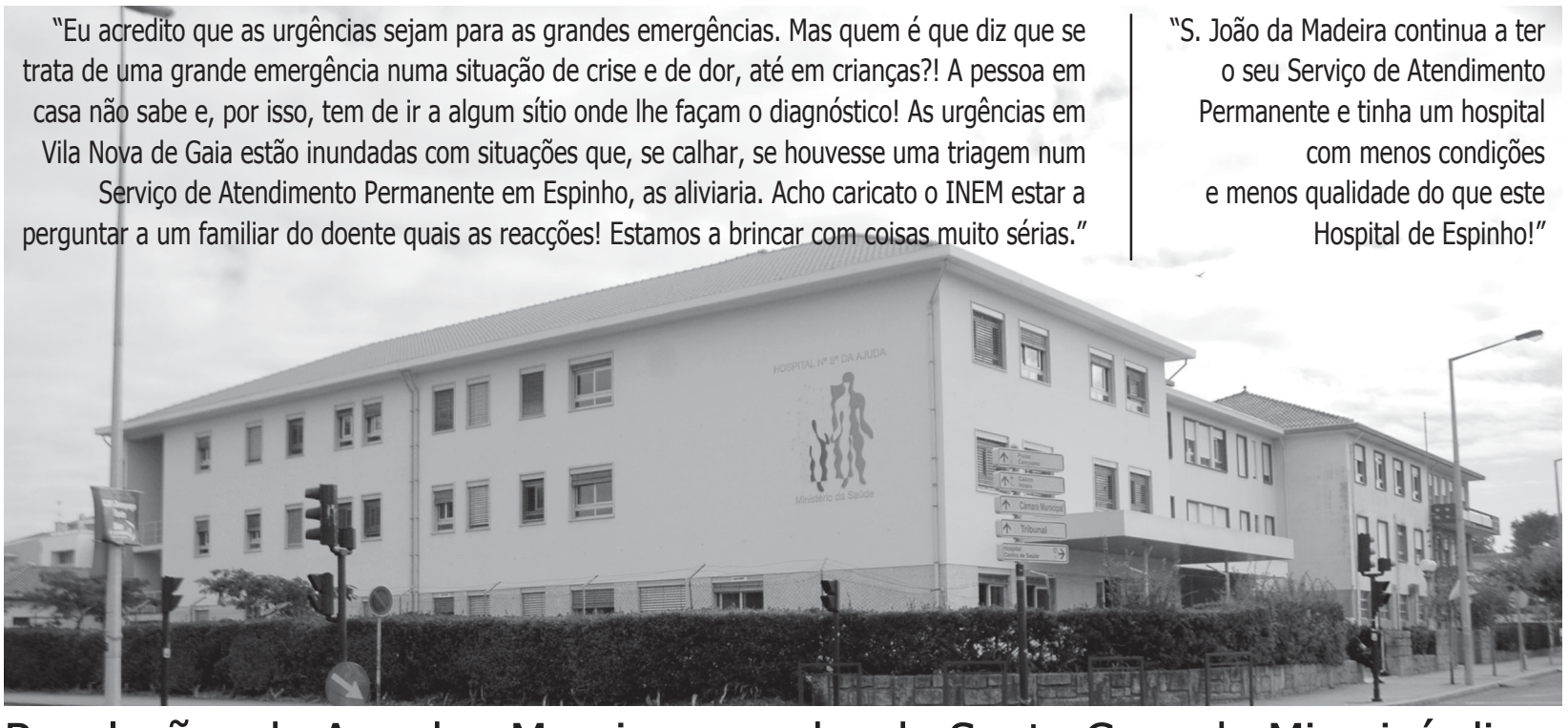
No sábado, 21h30, actuação da banda Scorpius.

No domingo, 17 horas, eucaristia em honra de Santo Estêvão e Nossa Senhora da Guia, seguida de procissão solene, acompanhada pela Orquestra Filarmónica de São Félix da Marinha; 21h30, o Duo Marcalmo.

Na segunda-feira, fados.

"Eu acredito que as urgências sejam para as grandes emergências. Mas quem é que diz que se trata de uma grande emergência numa situação de crise e de dor, até em crianças?! A pessoa em casa não sabe e, por isso, tem de ir a algum sítio onde lhe façam o diagnóstico! As urgências em Vila Nova de Gaia estão inundadas com situações que, se calhar, se houvesse uma triagem num Serviço de Atendimento Permanente em Espinho, as aliviaria. Acho caricato o INEM estar a perguntar a um familiar do doente quais as reacções! Estamos a brincar com coisas muito sérias."

"S. João da Madeira continua a ter o seu Serviço de Atendimento Permanente e tinha um hospital com menos condições e menos qualidade do que este Hospital de Espinho!"



Revelações de Amadeu Morais, provedor da Santa Casa da Misericórdia

Abertura da Clínica Obstétrica e Ginecológica a outras especialidades e possibilidade de poder gerir o Hospital de Espinho

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho completou 74 anos, "mais um aniversário na vida desta instituição e que significa que procurou cumprir o seu papel, estando a preparar-se para iniciar o ano das bodas de diamante", afirmou o provedor, Amadeu Morais que não escondeu que "foi comemorado num contexto de grande dificuldade económica, que nos preocupa e que nos tem levado a procurar alternativas de financiamento de um défice de exploração". Amadeu Morais, em entrevista ao jornal ***Defesa de Espinho*** revelou as suas preocupações e dos projectos que, em virtude do fracassado protocolo com o hospital de Santo António e Maternidade Júlio Dinis passam por uma rentabilização da Clínica Obstétrica e Ginecológica de Espinho (COGE), abrindo-a a outras especialidades. O provedor quer ver construída a zona residencial, no antigo espaço da Fosforeira e admite poder vir a Santa Casa da Misericórdia de Espinho a tomar a gestão do Hospital de Espinho, dependendo isso de uma clara posição do Governo nessa matéria.

Manuel Proença

– O que significou a passagem deste 74.º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Espinho?

"Tratou-se de mais um aniversário na vida desta instituição e que significa que, durante mais um ano, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho procurou cumprir o seu papel, estando a preparar-se para iniciar o ano das bodas de diamante. No entanto, este aniversário foi comemorado num contexto de grande dificuldade económica, que nos preocupa e que nos tem levado a procurar alternativas de financiamento de um défice de exploração. A Santa Casa da Misericórdia de Espinho não foi feita para dar lucro e, até aqui, o défice de exploração corrente era mais ou menos coberto com os donativos vários de familiares de utentes e de pessoas anónimas, que têm vindo a diminuir por razões várias, designadamente pelo facto de que a situação económica preocupa toda a gente e as pessoas terão menos esse tipo de liberalidade, o que nos leva a nós, Misericórdia, a procurar alternativas para suprir a diferença entre as nossas receitas e despesas correntes".

– Qual a solução que encontraram?

"O que temos feito é um plano interno de contenção de despesas, nomeadamente na política de compras. As nossas despesas não têm grande margem para encolher. Normalmente, o que faz qualquer empresa numa situação destas é reduzir ao quadro de pessoal. Aqui não temos essa possibilidade porque se o fizéssemos reduzíamos drasticamente a qualidade dos serviços! Se queremos manter a qualidade dos serviços que prestamos fazer isso não faria qualquer sentido. E se reduzimos despesas através da política de compras, como estamos efectivamente a fazer, temos, por outro lado, procurado um aumento de receitas, sobretudo através da COGE.

Por isso, a partir de Setembro, a COGE, que é uma clínica muito focalizada na obstetrícia e ginecologia, será aberta a outras especialidades, quer para consulta médica, quer para o bloco operatório e para o internamento Procuraremos aquelas especialidades que não exijam grandes investimentos. Temos uma estrutura e, por isso, estamos a estudar esta possibilidade de rentabiliza-la com alguns médicos de Espinho e não só. Poderão ser implementadas pequenas cirurgias de ambulatório que não impliquem internamento ou que seja um internamento de um dia. Queremos, deste modo, dar uma utilização mais intensiva ao bloco operatório. Pensamos que por aí talvez possamos ter um aumento de receita que cubra o nosso défice".

– A COGE é um projecto de sucesso da Santa Casa da Misericórdia de Espinho?

"Foi, de facto, um projecto de sucesso, mas que neste momento está a atravessar um momento de grande dificuldade por uma razão muito simples:

A principal actividade da COGE nos últimos anos era, sobretudo, a Procriação Medicamente Assistida e, sobretudo, o trabalho que fazíamos nessa área para o Hospital de Santo António e para a Maternidade Júlio Dinis. Tínhamos protocolos com esses hospitais e as situações eram sinalizadas lá e os casais eram remetidos para a COGE. Há cerca de um ano fizemos um investimento de cerca de 700 mil euros para a ampliação da Procriação Medicamente Assistida! Neste momento temos um segundo bloco que foi pensado para a Procriação Medicamente Assistida.

Porém, como vivemos num país muito especial e, depois de termos feito este investimento e de reconhecidamente haver na iniciativa privada capacidade instalada para responder a todas as necessidades da Procriação Medicamente Assistida, situações de infertilidade de casais, o Hospital de Santo António, conjuntamente com a Maternidade Júlio Dinis resolveu candidatar-se a fundos comunitários para instalar lá dentro um serviço idêntico àquele que nós temos! Foram fazer um investimento brutal e sei que, neste momento, já estão com algumas dificuldades, pois já têm instruções para reduzirem o orçamento. Entretanto, a grande capacidade que estava aqui e numa outra instituição da cidade do Porto, ficou desaproveitada! Estou convencido de que aquilo que o Estado suporta nesse equipamento que montou nesse hospital e a sua exploração, ficam bastante mais caros do que aquilo que era o pagamento que nos fazia a nós.

Portanto, as dificuldades da COGE são reais e que decorrem desta situação que representava, aproximadamente, cerca de sessenta por cento da nossa facturação!

Sendo assim, estamos reduzidos à clínica privada. As seguradoras não cobrem a Procriação Medicamente Assistida. Por isso, a nossa fonte de receita vinha desse protocolo com esses hospitais públicos!

Esperemos, no entanto, que este protocolo venha a ser reatado pois uma vez que foram implementadas grandes restri-

Santa Casa da Misericórdia de Espinho tinha projecto para fornecer refeições aos pobres, tendo proposto parceria com a Câmara Municipal mas...

"Precisávamos de um parceiro e ficamos sem resposta!"

– O que é feito daquela ideia que a Santa Casa da Misericórdia de Espinho tinha para fornecer refeições aos pobres?

"Eu quase nem quero falar disso! Poucos meses depois desta Câmara Municipal tomar posse, apresentamos, por escrito, um projecto para uma parceria com a Edilidade a esse propósito. Até agora não tivemos resposta nenhuma! É pena, pois estamos a fornecer algumas refeições a pessoas que nos batem à porta, mas o que faz falta é um espaço exclusivamente vocacionado para isso! Aquilo que dissemos nessa proposta escrita à Câmara é que temos instalações – um edifício na Rua 20, onde estiveram as Velhas Guardas dos Bombeiros –, que com pequenas obras de adaptação serviriam para isso. Temos a possibilidade de, na nossa cozinha, prepararmos as refeições para esse efeito. Mas o que pedimos nessa proposta de parceria é que, para além destes encargos, haveria outros com pessoal que teria de lá estar a servir almoços e jantares. Queríamos que a Câmara contribuísse para esses encargos, uma vez que nós, com este défice de exploração que temos não o poderíamos agravar. Precisávamos de um parceiro e ficamos sem resposta!"

Manuel Proença

"O Jardim-de-Infância continua a funcionar e a única coisa que poderá acontecer é o facto de a Segurança Social nos colocar o problema de virmos a adquirir o imóvel. Por enquanto existe um estabelecimento que é propriedade do Estado e que é gerido pela Misericórdia."

"No que respeita ao projecto para doentes de Alzheimer, dependerá muito daquilo que é a política pública para essa área. A Santa Casa da Misericórdia de Espinho, sozinha, não tem capacidade para se envolver num investimento dessa dimensão." Mas estava previsto englobarem esse projecto na Fosforeira?!... "Inicialmente isso estava previsto, mas acabamos por alterar os nossos planos pelo simples facto de que um equipamento desses pode instalar-se longe do centro de Espinho. O doente de Alzheimer não é autónomo e, por isso, temos terreno junto das actuais instalações onde poderemos construir um equipamento desses."

"Quanto ao sector residencial que está previsto para a antiga Fosforeira... O projecto já está na Câmara Municipal de Espinho para apreciação por parte dos serviços. Esse projecto pode avançar porque não é uma actividade social e, em princípio, depois de uma prospecção e havendo procura, avançaremos para o investimento. Essa é uma área que se auto-financia. Podemos iniciar a obra desde que tenhamos uma listagem de candidaturas para a aquisição das suites. No entanto, isto também irá implicar o aproveitamento, em termos comerciais, da frente da Rua 18. O equipamento que iremos construir não irá ocupar todo o quarteirão. O investimento deverá contar com um parceiro que poderemos vir a encontrar. Vamos manter a imagem do edifício, mas iremos aumentá-lo para trás, com mais um piso."

ções orçamentais e, a curtíssimo espaço de tempo possam vir a surgir listas de espera para esta área. Nessa altura estaremos na fila para concorrermos.

Por isso, irá existir uma filosofia diferente. Médicos poderão internar em Espinho e aqui operar. No mesmo espaço físico coexistirão duas filosofias diferentes".

– No ano passado falou-se na implementação de novos serviços de consulta...

"A consulta de otorrinolaringologia pediátrica já está a funcionar. Essa área poderá estender-se, também, à cirurgia, bem como a oftalmologia, a ortopedia menos pesada, dermatologia, etc.."

– O projecto da nova capela está em curso?

"Esse projecto está congelado. Vivemos um período de grandes incertezas e enquanto esta situação não estabilizar não nos iremos meter em aventuras".

– E os outros projectos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho?

"O Jardim-de-Infância continua a funcionar e a única coisa que poderá acontecer é o facto de a Segurança Social nos colocar o problema de virmos a adquirir o imóvel. Por enquanto existe um estabelecimento que é propriedade do Estado e que é gerido pela Misericórdia.

Quanto ao sector residencial que está previsto para a antiga Fosforeira... O projecto já está na Câmara Municipal de Espinho para apreciação por parte dos serviços. Esse projecto pode avançar porque não é uma actividade social e, em princípio, depois de uma prospecção e havendo procura, avançaremos para o investimento. Essa é uma área que se auto-financia. Podemos iniciar a obra desde que tenhamos uma listagem de candidaturas para a aquisição das suites. No entanto, isto também irá implicar o aproveitamento, em termos comerciais, da frente da Rua 18. O equipamento que iremos construir não irá ocupar todo o quarteirão. O investimento deverá contar com um parceiro que poderemos vir a encontrar. Vamos manter a imagem do edifício, mas iremos aumentá-lo para trás, com mais um piso.

No que respeita ao projecto para doentes de Alzheimer, dependerá muito daquilo que é a política pública para essa área. A Santa Casa da Misericórdia de Espinho, sozinha, não tem capacidade para se envolver num investimento dessa dimensão".

– Mas estava previsto englobarem esse projecto na Fosforeira?!...

"Inicialmente isso estava previsto, mas acabamos por alterar os nossos planos pelo simples facto de que um equipamento desses pode instalar-se longe do centro de Espinho. O doente de Alzheimer não é autónomo e, por isso, temos terreno junto das actuais instalações onde poderemos construir um equipamento desses. O sector residencial tem muito a beneficiar da sua implantação no centro, uma vez que as pessoas não ficam dependentes do transporte de autocarro. Aquelas pessoas que quiserem continuar a viver aqui poderão fazê-lo ou ir para esse equipamento no centro da cidade".

– Há mais algum projecto que tenham em mente, a médio ou a curto prazo?

"Parece ser intenção do Governo entregar ou devolver os hospitais às misericórdias. Nós já fomos assediados por vários governos ao longo dos últimos quinze anos para retomarmos o hospital. No entanto, as orientações políticas têm variado. Mas o que decidimos foi nem sequer pensar nisso até o Estado definir, com estabilidade, aquilo que pretende para a área da Saúde. Quando isso acontecer então iremos pensar nisso. Mas há uma coisa que sei: S. João da Madeira continua a ter o seu Serviço de Atendimento Permanente e tinha um hospital com menos condições e menos qualidade do que este Hospital de Espinho!"

– E se a Santa Casa da Misericórdia de Espinho tomasse a seu cargo este hospital em Espinho iria retomar esse Serviço de Atendimento Permanente?

"Não posso prometer isso pois dependeria do protocolo que a ARS viesse a fazer connosco! Mas qualquer pessoa de bom senso tem a noção de que não é possível ter um serviço de urgência com todas

as valências num hospital entalado entre dois grandes hospitais – o de S. Sebastião, em Santa Maria da Feira e o de Vila Nova de Gaia! Mas um Serviço de Atendimento Permanente justifica-se! Eu acredito que as urgências sejam para as grandes emergências. Mas quem é que diz que se trata de uma grande emergência numa situação de crise e de dor, até em crianças?! A pessoa em casa não sabe e, por isso, tem de ir a algum sítio onde lhe façam o diagnóstico! As urgências em Vila Nova de Gaia estão inundadas com situações que, se calhar, se houvesse uma triagem num Serviço de Atendimento Permanente em Espinho, as aliviaria. Acho caricato o INEM estar a perguntar a um familiar do doente quais as reacções! Estamos a brincar com coisas muito sérias".

– Acha que os serviços que o Hospital de Espinho tem neste momento, os cuidados continuados, se enquadram nos propósitos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho?

"Enquadram-se perfeitamente. Há muitas misericórdias que celebraram protocolos para cuidados continuados. Nós somos abordados no sentido de criar aqui um serviço de cuidados continuados. Há os cuidados continuados de curta duração, que são os que estão no Hospital de Espinho, mas há os de média e longa duração e os paliativos. Nós fomos contactados para os de média duração. Mas pelo que íamos ouvindo de outras misericórdias levou-nos a não entrar, pois algumas delas estão a atravessar dificuldades acrescidas por terem acreditado no Estado e por terem buscado financiamento junto da banca para construírem investimentos de raiz para os cuidados continuados e por terem visto frustradas as expectativas que lhes foram criadas".

– O Lar de Idosos está a funcionar de acordo com as vossas expectativas?

"O Lar de Idosos tem uma lista de espera muito grande. Não vai há muito tempo e tínhamos cerca de três centenas de pessoas inscritas! O problema do nosso Lar de Idosos consiste no facto de se registar uma proporção muito grande de pessoas acamadas e com doenças de Alzheimer e de Parkinson, o que nos traz alguns problemas: em primeiro lugar, o lar não foi concebido para isso; em segundo lugar, a coabitação e a qualidade de vida das outras pessoas não é beneficiada em nada com isto. Este é o grande problema com que nos confrontamos".

Fotos VÍTOR LANCHA

VOLUNTARIADO ENALTECIDO EM FESTA DA ASSOCIAÇÃO SOCIAL DA FREGUESIA DE ESPINHO

A Direcção da ASFE – Associação Social da Freguesia de Espinho homenageou os seus voluntários com a entrega de rosas na festa de encerramento da actividade de 2010/2011 realizada na tarde de sexta-feira, no super-animado e repleto auditório da Junta, com os utentes, familiares (filhos e netos) e amigos a assistirem e a proporcionarem assim um registo inter-geracional.

A projecção de um filme realizado com a colaboração de Filipe Couto, da Fundação Navegar, e poemas apresentados por uma dupla de utentes também marcaram uma jornada especial e com a qual se congratulou o presidente da Direcção da Associação Social da Freguesia de Espinho, António Manuel Oliveira, e o presidente da Junta, Rui Torres, que mais uma vez levou o seu bombo para também participar na festa.

O programa foi encetado com o grupo de ginástica da responsabilidade da professora Marta Dias, com o tema "Rosa Branca" da fadista Marisa, seguindo-se mais dois momentos da mesma representação da Associação Social da Freguesia de Espinho, com "New York" de Frank Sinatra e "Tchiua".

Todas as apresentações foram intervaladas pelo grupo de Baladas Nostalgia de Espinho.

A festa contou ainda com grupo coral orientado pela maestrina Lurdinhas, cantando músicas tradicionais portuguesas, com destaque para as espinhenses, e o hino da Associação Social da Freguesia de Espinho.

No final, a vereadora da Acção Social e Cultura, Leonor Ledo Fonseca, felicitou a organização e enalteceu o trabalho desenvolvido pela ASFE em prol dos idosos, registando o labor e a importância do voluntariado, o tema que esta iniciativa da Associação Social da Freguesia de Espinho distinguiu com oportunidade e (elementar) justiça.

Lúcio Alberto

ATENÇÃO!!! T2 – NOGUEIRA
Espinho ao cimo da Rua 19, frt. Cto. Luso-Venezolano, junto ao IC24, a 5 min. Espinho
T2, p/ habitar, c/ área 95,80m2, lugar garagem – **82.300 euros**
T2, com 90m2 – **87.500 euros**

ESPINHO - CENTRO
Rua 8 e 25 - Frente Estação - Com terraço
T3 - 7.º Andar
Virado a Sul/Nascente e Mar - Totalmente mobilado, c/ garagem

ESPINHO ESCRITÓRIO
Com 63m2
Aluga-se
ou vende-se
2.º piso
Edifício S. Pedro

ALUGA-SE ou VENDE-SE
LOJA
Rua 37/14
Junto Estação Vouga
Loja – 68,60m2
Cave – 53,12m2

VIVENDA NOGUEIRA
ZONA RESIDENCIAL DA BESSADA
A 3 km de Espinho
4 QUARTOS (2 SUITES), COZINHA E COPA C/ 50M2 ANTIGA PORTUGUESA, C/ FOGÃO DE SALA, SALA COMUM C/ 90M2, AQUECIMENTO CENTRAL, GARAGEM P/ 6 CARROS, CHAGÃO C/ 60M2, LOGRADOURO, QUINTAL, ÁRVORES

ESPINHO
Rua 22 e 3
MORADIAS VITAL VILLAGE
T4 + 1
GARAGEM 3 CARROS
2 SUITES + 3 BANHOS
Marque visita

Trata o próprio • Contactos: 964 177 996 • 964 247 675

IMPLANTE PIONEIRO DE VÁLVULA AÓRTICA NO CENTRO HOSPITALAR DE GAIA/ESPINHO

O Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho acaba de realizar, pela primeira vez em Portugal, uma nova abordagem do implante através de cateter da válvula aórtica (TAVI) por via transaórtica.

O implante por via transaótica é realizado através de uma "mini-esternotomia" – pequena incisão de cinco centímetros no esterno, utilizada com alguma frequência na cirurgia cardíaca minimamente invasiva. Através deste procedimento foi possível a colocação da prótese aórtica com válvula biológica, uma terapia revolucionária no tratamento da estenose aórtica grave com benefícios clínicos sustentados e resultados evidentes na melhoria da qualidade de vida dos doentes.

Este procedimento pioneiro juntou no mesmo bloco duas equipas especializadas do Centro Hospitalar – cardiologia de intervenção e cirurgia cardíaca – e apresenta índices de complicações hospitalares muito reduzidos.

Segundo Vasco Gama Ribeiro, director do Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar, "este novo acesso transaórtico para colocação da válvula aórtica vai permitir o tratamento de doentes, cujas artérias são muito estreitas ou estão comprometidas devido à doença, e aos quais não era possível a realização do implante percutâneo via femoral ou subclávia, os dois acessos habitualmente utilizados".

"Devido ao envelhecimento da população e consequentemente ao elevado número de pacientes com estenose aórtica grave, a necessidade de novas abordagens para a substituição da válvula é fundamental", refere o especialista.

Em Portugal, estima-se que uma em cada quinze pessoas com mais de 80 anos sofra de estenose aórtica grave, uma deformidade e calcificação da válvula aórtica que impede o seu normal funcionamento. Os sintomas traduzem-se em dispneia (falta de ar), sincope (desmaios), sintomas de angina de peito ou morte súbita.

RASTREIOS DE SAÚDE NA PRAIA DAS SEREIAS

Durante dois fins de semana, o Centro Hospitalar Gaia/Espinho mudou-se para o recinto da Escola de Surf Atitude, na praia das Sereias, em Espinho, para auscultar a saúde dos veraneantes. Visando consciencializar a população para a importância de não descurar da saúde nas férias e de estar atenta aos sinais de alerta. Tensão arterial, glicemia, peso e perímetro abdominal foram os principais alvos da equipa do Centro Hospitalar Gaia/Espinho que ofereceu rastreios gratuitos à população nas manhãs dos dois últimos sábados de Julho. A iniciativa contou com a colaboração da Liga dos Amigos do Centro Hospitalar de Gaia e dos profissionais do Serviço de Nutrição e Dietética.

Glicemia, tensão arterial, índice de massa corporal e perímetro abdominal. Estes foram apenas alguns parâmetros que os profissionais de saúde do Centro Hospitalar avaliaram nos veraneantes que se submeterem ao rastreio nos dois últimos sábados, na espinhense praia das Sereias. "Não esqueça a sua Saúde" foi o mote para esta iniciativa.

O objectivo foi, numa altura de férias e calor, alertar a população sobretudo a faixa etária dos 25 aos 40 anos, para a importância de "check ups" regulares e do controlo dos principais indicadores de saúde – hipertensão, glicemia e obesidade. Os rastreios foram gratuitos e estão abertos a toda a população, sem necessidade de inscrição prévia.

Impedido de fugir por jovem após furto de carteira a uma mulher e com polícias alertados pelos gritos da vítima

Detido por roubo na via pública

A PSP deteve anteontem, pelas 19h30, um homem, de 38 anos, por roubo na via pública, pelo método de esticão.

Alegadamente, o suspeito terá roubado, repentinamente, a carteira de uma mulher de 29 anos, quando esta caminhava numa rua da cidade. Em acto contínuo, um jovem de 21 anos agarrou o suspeito por um braço, impedindo-o de fugir.

Os polícias, que se encontravam, também, perto da referida artéria, ao ouvirem os gritos de pedido de auxílio, por parte da vítima, acorreram ao local, conduziram o suspeito às instalações policiais e constituíram-no arguido.

O suspeito foi ontem presente ao Tribunal de Espinho, desconhecendo-se a medida de coacção aplicada.

"Quando se deslocar a pé na via pública: não exiba jóias ou outros valores; evite deslocar-se sozinho (a), especialmente durante a noite, e circule do lado interior do passeio; certifique-se de que está numa zona movimentada, quando levantar dinheiro nas máquinas automáticas; mantenha a carteira bem junto de si."

CONDUZIA DE MADRUGADA COM A CARTA APREENDIDA POR CINCO MESES DESDE O DIA ANTERIOR

Pelas 4h50 da madrugada de ontem, a Esquadra de Trânsito da Divisão Policial de Espinho deteve um empregado fabril, de 27 anos, por ter sido interceptado a

conduzir um veículo automóvel, tendo a carta de condução apreendida por cinco meses, desde o dia anterior.

NOVO SERVIÇO
ACONSELHAMENTO E COLOCAÇÃO DE CABELEIRAS.
CELESTE CABELEIREIROS
Visite-nos.
Rua 14, nº 652, 1º andar · 4500-232 Espinho · Telf: 227 312 173

MESTRE CAMARA
Tlm. 919 210 957 - 913 503 328 - 914 397 928
O melhor cientista que actua em Portugal e na Europa em Ciências Ocultas. Com supermagias negra e branca, trata em poucos dias com eficácia qualquer que seja o seu problema. Exemplo: Amor. Prende a você quem desejar e os fugitivos dos seus pares e dos seus lares voltam em poucos dias para junto das suas famílias. Amarre a si o seu marido ou amante; dominar e ter a seus pés quem desejar. Acabam-se os problemas. Também afasta as pessoas indesejáveis. Trata ainda com sucesso de saúde, negócios, exames, jogo, doenças espirituais, impotência sexual, vícios de álcool, droga, casas assombradas, maus olhados, mal de inveja, lê a sorte, dá previsão de futuro, pelo bom espírito e bom talismã que possui. Faz trabalhos à distância, com a máxima garantia. Não sofre mais. Consulte já este Grande Cientista pessoalmente, por carta ou por telefone desde as 8 às 22 horas.
Rua Fialho de Almeida, n.º 40 - Ap. 8 - 4400-150 Vila Nova de Gaia

clínica dentária de reabilitação orofacial
dr. jorge pacheco
*master em implantologia
dr. gustavo pacheco
*especializado em ortodontia (new york university)
www.clinicaspacheco.com
Acordos:
EDP
SAMS/SAMS Quadros
Salvador Caetano
Sporting Clube de Espinho
rua 8, nº381 espinho 227342718
espinho@clinicaspacheco.com

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

CLÍNICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA
TERAPIA DA FALA - Andreia Tavares
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. – 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865

Primeiro foi o busto de Joaquim Moreira, mais espólio e material arrecadado no bar desactivado, e depois os jogadores ficaram sem banho quente por causa da cobiça do cobre dos termoacumuladores da rede de gás

Sporting de Espinho duplamente assaltado em poucos dias

Os larápios assaltaram na madrugada de sábado as instalações do estádio do Sporting de Espinho, tendo danificado os três termoacumuladores da rede de gás para o abastecimento de água quente aos balneários, furtando material em cobre.

Esventrando o anexo das aludidas máquinas, os assaltantes carregaram os aparelhos para a zona periférica da baliza norte, a fim de destruir os aparelhos visando exclusivamente a recolha do cobre.

E ainda na pretérita semana foi assaltado o espaço do desactivado bar que agora serve de arrecadação, tendo sido furtado o busto de Joaquim Moreira da Costa Júnior e outro espólio e diverso material em cobre e bronze, assim como placas do Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior que a intempérie destruiu parte do telhado, para além de uma máquina de café.

Segundo o presidente do clube, ambas as ocorrências foram notificadas à Polícia de Segurança Pública, mas após o jogo-treino de futebol da tarde de sábado com um misto do Sindicato dos Jogadores não restou outra alternativa: banho frio!

Contactado pelo jornal ***Defesa de Espinho***, Rodrigo dos Santos revelou que decorre um processo de averiguação para a minimização possível dos custos com o restabelecimento do sistema de água quente, na medida em que se trata de uma avultada despesa, agravando a já debilitada conjuntura financeira do clube, "mas teremos de solucionar o problema para assegurar as condições da utilização do Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas para a nova época."

Por enquanto, a preparação do plantel sénior prossegue no relvado do futebol de formação, em Silvalde.

Lúcio Alberto

Quarteto de cara tapada e com bonés furta máquina de tabaco às 6 horas e 40 minutos de segunda-feira

Restaurante Cristal assaltado "em pouco mais de meio minuto"

Quatro indivíduos de cara tapada e com bonés assaltaram o Restaurante Cristal, tendo furtado a máquina de venda de tabaco "em pouco mais de meio minuto".

O assalto ocorreu às 6 horas e 40 minutos da manhã de segunda-feira, com o quarteto a arrombar à marretada a porta da entrada do Restaurante Cristal na Rua 8 e em pouco mais de trinta segundos, como no assalto ocorrido na Churrascaria da Graciosa, na manhã (6 horas e 15 minutos) da terça-feira da semana anterior, a levarem também a máquina com o tabaco e o dinheiro relativo aos maços adquiridos pelos clientes.

Segundo fonte do Restaurante Cristal, alguns transeuntes terão sido ameaçados na rua e os larápios desapareceram num ápice em duas viaturas.

Entretanto, a máquina de tabaco do Restaurante Cristal terá sido abandonada pelos larápios mas, como era expectável, sem cigarros e moedas…

Lúcio Alberto

Incluindo apoio a Ovar, Castelo de Paiva, Braga e Vieira do Minho

Bombeiros Voluntários Espinhenses em semana de incêndios florestais – 24 ocorrências

A actividade do Corpo de Bombeiros Voluntários Espinhenses esteve particularmente sobrecarregada na semana anterior com incêndios florestais. Desde segunda-feira até sábado, os Bombeiros Espinhenses foram chamados a intervir em 24 incêndios florestais, não só no concelho de Espinho, mas também em Ovar, Castelode Paiva, Braga e Vieira do Minho.

Em Castelo de Paiva e Ovar, por duas vezes, esteve destacado um veículo pesado de combate a incêndios com cinco homens, e em Braga e Vieira do Minho estiveram destacados o segundo comandante e o comandante, respectivamente integrados no comando do grupo de reforço do distrito de Aveiro.

Para além dos incêndios florestais, os bombeiros tiveram ainda que manter a resposta a todas as outras ocorrências, nomeadamente às emergências pré hospitalares, cujos números aumentam sempre ligeiramente nesta época do ano, associado ao turismo e período balnear.

Em Anta e Guetim

Várias habitações em risco com incêndios

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses revelaram que, para além dos habituais incêndios de pequenas proporções no concelho, "com origem desconhecida mas bastante duvidosa", deflagraram dois incêndios que chegaram a colocar várias habitações em risco, ardendo mesmo numa delas um pequeno anexo de uma casa desabitada.

Essas situações ocorreram nas freguesias de Anta e Guetim, tendo no segundo caso ardido uma área de dois hectares, segundo os técnicos da Autoridade Nacional Florestal presentes no local, o que obrigou à mobilização de 17 homens e cinco veículos dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, apoiados pelos Bombeiros Voluntários de Espinho com três veículos e doze homens.

Por ser uma zona de fronteira com São Félix da Marinha, estiveram também presentes os Bombeiros Voluntários da Aguda, Sapadores de Gaia e Sapadores Florestais.

VENDO CARRINHA
FORD FOCUS / CINZA / 5 LUGARES
2003 / DE PARTICULAR / IMPECÁVEL
(VER EM SILVALDE - ESPINHO)
TLM. **914 936 005 / 919 856 972**
BOM PREÇO • A GASÓLEO

OPORTUNIDADE
LOTE P/ MORADIA 3 FRENTES, ÓPTIMOS ACESSOS
Excelente investimento
A PREÇO EXCEPCIONAL POR MOTIVO DE PARTILHAS
URGENTE • Tlm. 919 232 023

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
*Marcações pelos telefs.: **22 734 01 16** e **91 496 13 67***

"POLÍCIA SEMPRE PRESENTE" NAS FÉRIAS DE VERÃO

A Polícia de Segurança Pública está a levar a efeito, a nível nacional, a "Operação Polícia Sempre Presente – Verão Seguro 2011", que se prolongará durante a época balnear, terminando a 15 de Setembro.

"Neste período do ano, tradicionalmente aproveitado para gozo de férias, verificam-se significativas alterações demográficas, nas áreas da responsabilidade da PSP, registando-se um aumento de tráfego automóvel à saída e entrada das cidades, com maior dimensão no início e no fim das quinzenas.

O nosso país torna-se destino de milhares de estrangeiros que, anualmente, escolhem Portugal como local privilegiado de férias, tanto nas áreas balneares, como nos grandes centros urbanos, procurando geralmente zonas de interesse histórico, monumental, de lazer, de restauração e de actividade desportiva.

O início do Verão marca, igualmente, um período de grande importância na vivência da comunidade escolar, com o encerramento da normal actividade lectiva e a prestação de provas de acesso a outros níveis de ensino.

Os cidadãos nacionais deslocam-se, em grande número, das suas residências para locais de férias, maioritariamente ao longo da orla costeira.

Também, e em parte, devido às férias escolares, verifica-se junto das zonas balneares e dos locais de diversão nocturna um aumento na afluência de viaturas e condutores, bem como nos consumos de álcool/estupefacientes – factores esses que se repercutem na diminuição genérica das condições de segurança rodoviária.

As deslocações semanais de/e para as zonas balneares implicam, em determinados períodos, um aumento significativo do fluxo rodoviário.

É de prever que daqui resulte uma maior afluência de pessoas, na sequência de inúmeras festas de final de ano, com o consequente aumento do fluxo de tráfego nas imediações dos estabelecimentos de ensino.

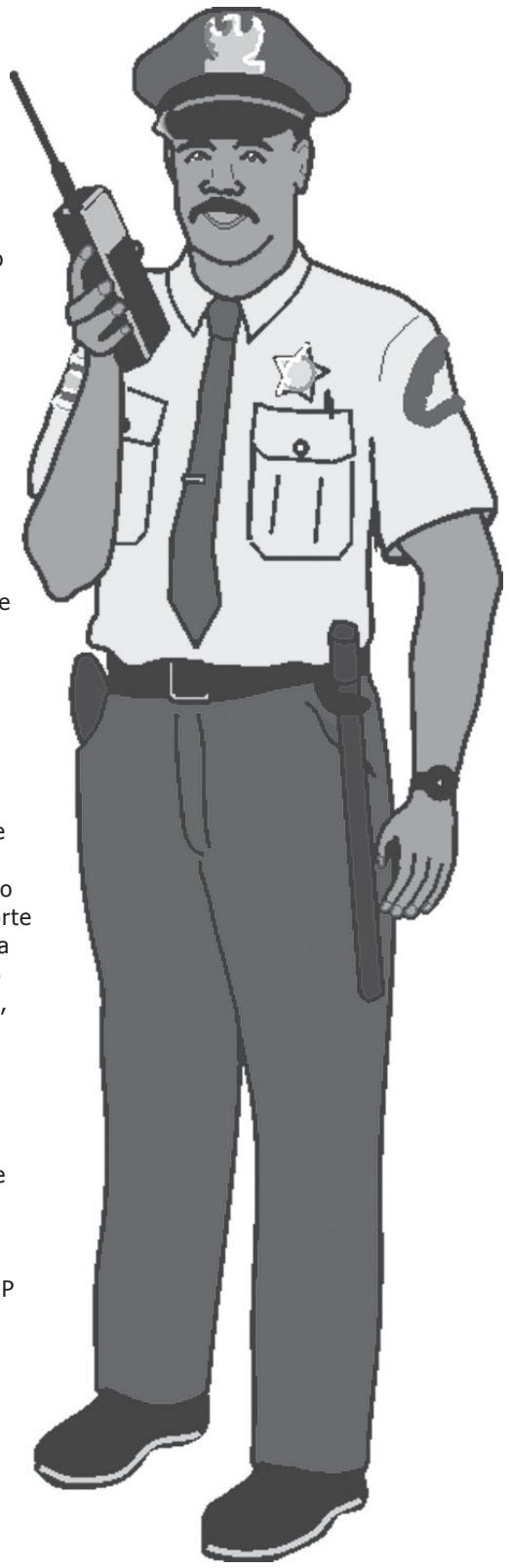
De igual modo, colégios, creches e jardins-de-infância promovem, em veículos de sua propriedade ou mediante celebração de contrato com operadores de transportes, deslocações diárias de crianças para as zonas balneares, pelo queesta Polícia se empenha na verificação da adequação destes veículos à especificidade do transporte de crianças, designadamente no que se refere aos sistemas de retenção.

Realizam-se, igualmente, diversas festividades populares (feiras e romarias, concertos de música, exposições, etc.) durante os meses de Verão, as quais, se constituem como pólo de atracção de grande número de pessoas e que implicam um reforço do policiamento, tendo em vista prevenir a ocorrência de delitos criminais."

A Operação Verão Seguro 2011 incidirá, primordialmente, na sensibilização das pessoas para os cuidados a ter na protecção dos seus bens, no incremento da visibilidade da PSP e proactividade policial, na implementação de maior proximidade.

Entretanto, a iniciativa do Ministério da Administração Interna designada por "Verão Seguro – Chave Directa" manter-se-á implementada na opção complementar de suporte digital para o programa "Operação Férias" – "o qual, no ano transacto, vigiou, gratuitamente e com sucesso, 6.644 residências."

Por isso, "convidam-se todos os cidadãos que pretendam ausentar-se de férias a aderirem a esta operação, bastando para tanto aceder ao portal da PSP (www.psp.pt) ou, em alternativa, preencher e entregar o formulário, confidencial, que também estará disponível nas esquadras da área da sua residência."



NA RESIDÊNCIA...

"Dê uma aparência de actividade: peça a alguém que abra regularmente as persianas ou cortinas durante o dia, ligue a iluminação interior algumas noites e não deixe recados na porta, janelas ou caixa de correio, que indiquem a sua ausência; Não diga a estranhos que vai de férias; Verifique e feche bem todas as portas e janelas; Informe o seu vizinho – ele é a sua segurança mais próxima e a solidariedade entre vizinhos inibe a acção dos marginais; Não deixe acumular a correspondência na sua caixa de correio – peça a alguém da sua confiança para a recolher; Guarde em lugar seguro jóias, dinheiro, valores e objectos de arte; Catalogue, se possível, os seus objectos de valor e anote os seus números de série."

E NA VIATURA...

"Certifique-se de que as portas e as janelas do seu veículo, parado ou em circulação, ficam bem fechadas; Não deixe objectos de valor à vista no interior do automóvel; Lembre-se de que o porta-bagagens já não é um local seguro; Não estacione em ruas desertas e pouco iluminadas; Mesmo que a sua ausência seja breve, não deixe o motor a trabalhar nem as chaves na ignição; Tenha sempre a chave disponível para abrir rapidamente a porta, quando se dirigir para a viatura; Instale um alarme anti-roubo na sua viatura."

INDIVÍDUOS SUSPEITOS...

"Sempre que verificar a proximidade de indivíduos suspeitos junto a residências ou a viaturas ou for vítima da sua acção (furto, roubo ou outros), fixe as suas características e, evitando enfrentá-los, contacte, de imediato, a força policial mais próxima, através dos seguintes números de telefone:

Emergência – 112; Esquadra Policial de Espinho – 227 330 420."

Telefones úteis

A. Viação Espinho 22 734 12 96
Biblioteca 22 733 58 69
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 733 40 20
Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 ..... 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506
EDP - Leituras 800 507 507
EDP - Comercial 808 505 505
Estação CP 808 208 208
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38
Registo Civil 22 733 20 60
Repartição Finanças 22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Segurança Social 22 734 19 56
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis (Conc. Espinho) 800 208 202
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
Tribunal 22 733 13 30

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 733 40 60
Táxi ..... 96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Edgar Tavares; Filipe Couto; Hugo Viegas; Jorge Cunha; Rita Belinha e Vítor Lancha.

Colunistas
António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Napoleão Guerra; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Raquel Lima e Serafim Marques.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO

PEDIDO DE EMPREGO

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal ***Defesa de Espinho*** (só para particulares).

NOME _____

MORADA _____

_____ TELEF. _____

"Como o tempo não tem estado bom para a praia, optei por dar um salto à feira, ms só para ver e passar o tempo porque isto está mau, muito mau! Não há dinheiro para nada! Então… Eu venho a Espinho para aproveitar as férias na praia, não é para gastar dinheiro em compras! Sim, sim… sempre gasto alguma coisa… Apanho o comboio, tomo café, como isto ou aquilo, mas com o salário mínimo nem dá para ter muitas esperanças… Em bem gostava de ir até ao Algarve, ou para uma ilha espanhola, mas Espinho também é uma cidade bonita, pequena mas fácil de andar… a pé! E em tempo de crise já é bom… só é pena o tempo estra tão chato!"

– Maria Albertina
29 anos
Lojista
Porto

"Vem quase sempre à feira semanal de Espinho, onde compro legumes e muita coisa para a alimentação. Aproveito também para comprar peixe. Levo um carrinho de mão sempre cheio mas sempre com produtos essenciais. De vez em quando compio uns paninhos de utilidade para pôr nos móveis ou para a cozinha e uns tecidos para costurar em casa para vestir… A minha reforma é pouca e a do meu marido também. Crise? Qual crise?! Estamos sempre em crise. Pelo menos, eu estou!"

– Maria de Fátima
66 anos
Reformada
Gaia

"Eu precisava de saias, calças e blusas e como não nado em dinheiro, e tenho vindo à praia em Espinho em alguns dias de férias, aproveitei a feira para comprar aquilo que precisava. O preço sempre fica em conta e depois quem é que se importa se compro na feira ou numa loja chique?! Também alguém se importa que eu ganhe pouco e trabalho a recibos verdes?! Dizem que os políticos estão preocupados com o desemprego e precariedade no emprego?! Eles são como os patrões, só querem saber do umbigo deles! O povo que se esfalfe e seja explorado! E quanto mais pressão no povo, melhor para eles! Nós pagamos sempre as favas e eles é que estão bem na vida e não andam nas feiras à procura dos melhores preços para se vestirem nem vão ao café da esquina almoçar o prato económico do dia. Mas o que eu quero é trabalho! E não há ssim tanto como dizem e o que há é em condições pouco dignas e muitos casos indignas. E só balelas e tretas, Já nem tenho paciência para os ouvir na televisão! Eles arranjam sempre tacho para eles!"

– Filomena Martins
30 anos
Promotora comercial
Ovar

Fotos VÍTOR LANCHA

A primeira feira semanal de Agosto não registou as habituais enchentes de outros anos. E até se antevia elevada afluência de emigrantes de férias e de veraneantes dado que o tempo não era convidativo para a praia, com o céu cinzento e alguns chuviscos e a consequente descida da temperatura. E a conjuntura socioeconómica também não era, nem é, favorável… Mesmo assim, a moldura humana proporcionava alguma actividade aos feirantes, mas eram mais os visitantes que os consumidores na própria acepção do termo… "É a 3 euros, fregueses! Ou duas peças a 5 euros…", ou "aqui é tudo a 1 euro!" e dissipando dúvidas de interpretação linguística: "1 euro cada peça, minha senhora, tudo… tudo… não!"

Mas com os "carteiristas" de serviço

Crise reflectida na primeira feira semanal de Agosto

Enquanto, por um lado, a análise do Observador Cetelem mostra, como era expectável, que 2011 "está a ser um ano particularmente difícil" para os portugueses – "os consecutivos Programas de Estabilidade e Crescimento, a queda do Governo, a vinda da Troika, juntamente com o aumento generalizado do desemprego, a crise da dívida do Estado, as tensões sobre o poder de compra e perspectivas económicas incertas são motivos de inquietação para os consumidores"; por outro, a feira semanal de Espinho é o reflexo de maior contenção dos seus habituais frequentadores e até daqueles que esporadicamente optam por aquele centro comercial ao ar livre…

Num inquérito realizado pelo Observador Cetelem no final do mês de Junho, após as eleições, com o intuito de perceber quais as tendências e comportamentos de consumo dos portugueses para os próximos meses, conclui-se que numa escala de 0 a 10, 3,30 é a nota média que os portugueses atribuem à situação económica de Portugal, o que revela uma fraca confiança no mercado para resolver a crise actual. A nota é ainda mais baixa em indivíduos entre os 55 e os 65 anos, que atribuem apenas 2,94. Nenhum dos inquiridos atribuiu notas de 9 a 10 e apenas 4% atribuiu notas entre 7 e 8.

Entretanto, em Espinho, os feirantes recorrem a múltiplas e diversificadas estratégias de marketing. "Não leva um, nem dois, nem sequer três… aqui leva cinco ao preço de um artigo!" Mas adiante… "Freguês! Freguês! Venha ver, venha ver, sem compromisso!" E… "aqui há de tudo, até roupa para grávidas!" Por isso, "venha ver freguesa, que não se arrepende!"

Quem se arrependeu, entre alguns casos semelhantes, foi uma mulher que ficou sem a carteira em plena confusão. Num ápice ficou sem dinheiro para qualquer compra, não lhe restando outra alternativa do que participar do furto à PSP. É nestas circunstâncias que os amigos do alheio… trabalham! Momentos antes já uma jovem gritara: "Ai… de quem me dê um encontrão!"

Lúcio Alberto

"Aproveitei que a minha filha veio de França com o meu genro e os meus netos para gozar alguns dias de férias com eles e como quiseram vir à feira de Espinho… também vim! Comprei algumas. Sapatos, calças, meias e mais ou outra coisa para mim. A minha mulher também comprou roupa para ela e uns chinelos e aproveitou para comprar linhas para coser e… louça! Já vamos carregados! Mas que isto não está bom, não está… não senhor! Está aí uma crise! E quem paga?! É claro que é o povo que trabalha! Se eu tivesse a idade da minha filha… também ia trabalhar lá para fora… porque aqui só se trabalha para impostos e pouco sobra para se ter alguma qualidade de vida. E se alguém está doente… tem de ir ao consultório de um médico porque nem no centro de saúde sempre vagas para uma emergência e ir a um hospital… é para esperar horas par ser atendido!"

– João Rodrigues
57 anos
Empregado fabril
Feira

"Apetecia-me comprar tudo na feira! Estou a brincar… Está uma crise… pior que o tempo! De facto, com este tempo não dá para estar muito tempo na praia, só se for a jogar voleibol com os amigos, mas para estar de t-shirt ou de toalha a cobrir o corpo mas vale a pena dar uma volta e por isso nada melhor do que aproveitar a feira! E até pode ser que compre alguma coisita… Estava a precisar de umas sandálias. E também de uns óculos de sol. Estou a brincar… O sol fugiu! Mas isto vai melhorar! Ainda virá melhor tempo para curtir as férias. Só não há muito dinheiro. Muito?! Nem pouco… Quase, quase nada! Portanto, só uma ou outra comprinha porque o resto é para a viagem até à praia em Espinho e para a alimentação."

– Rosa Soares
32 anos
Agente imobiliária
Porto

"Venho habitualmente à feira de Espinho para comprar aquilo que normalmente preciso para casa durante a semana. Mas isto está muito caro! Até na feira de Espinho onde já se comprou mais barato e… venho aqui há muitos anos! Mas o que é preciso é ter paciência e escolher onde se pode comprar mais barato e com alguma qualidade. E ainda por cima aumentaram agora os transportes. Daqui a pouco nem posso vir de autocarro… mas já não tenho forças para andar a pé e não morro assim tão perto…"

– Clara Reis
58 anos
Doméstica
Feira

Dos finalistas
às "férias vivas"
sem esquecer
os santos populares
com pezinho de dança
e sardinhada

Um mês em festa da pequenada do Centro Social de Paramos

Espectáculo guetinense a reeditar em Setembro e disponível para outras freguesias

"O Rei Leão" no salão paroquial de Guetim

Foi apresentado no salão paroquial de Guetim o espectáculo musical "O Rei Leão", baseado num filme da Walt Disney.

O salão paroquial guetinense estava cheio com cerca de 250 pessoas a assistirem a uma peça que agradou a miúdos e graúdos. Em palco estiveram crianças e jovens dos 5 aos 15 anos a representar num espectáculo acompanhado por música ao vivo e por um grupo coral.

A ideia de fazer este musical surgiu de um grupo de jovens, com o intuito de dinamizar um pouco mais a freguesia. Contando com o apoio da Junta de Guetim, os preparativos (castings, ensaios, angariação de fundos...) para a apresentação a público começaram no final do ano passado.

Depois do sucesso da primeira apresentação, o musical "O Rei Leão" irá ser apresentado mais uma vez no salão paroquial de Guetim, em Setembro deste ano, com data a definir.

Para além da freguesia de Guetim, o musical está disponível para propostas de apresentação noutras localidades (mais informações mediante (e.oliveira.zx@hotmail.com), conforme revelaram Fábia Fernandes e Emanuel Oliveira ao jornal ***Defesa de Espinho***.

A festa de final de ano lectivo é em qualquer escola o culminar de um ano de intenso trabalho por parte de toda a comunidade educativa. O Centro Social de Paramos não é excepção e por isso, no final do mês de Julho, reuniu crianças e pais, utentes idosos e colaboradores, sócios, dirigentes e convidados para, sob o mote dos santos populares, comemorar o seu 31.º aniversário numa festa em que os mais pequenos e os mais idosos tiveram o papel principal.

"Desde o S. Pedro a S. Tirso, do Santo António ao S. João, nenhum quis faltar!" As crianças representaram as alegres marchas de S. João, os noivos de Santo António, uma dança de pescadores para honrar o S. Pedro e não pôde faltar uma dança especial em honra do padroeiro. Durante toda a festa não faltaram os jogos populares e uma mostra dos trabalhos realizados pelos clientes das diversas respostas. No final, e contagiados pela animação das actuações todos deram um pezinho de dança e a festa prolongou-se com uma sardinhada que permitiu um animado convívio entre todos.

O mês de Julho, contudo, começou com uma das festas mais emocionantes do ano lectivo – a de finalistas. No dia 1 de Julho as estrelas foram os meninos que frequentaram a sala dos 5 anos do jardim-de-infância e o 4.º ano do CATL, que com uma festa onde nada foi deixado ao acaso, despediram-se de mais uma etapa escolar. Perante pais, familiares e amigos as crianças receberam os elogios das educadoras, mas o momento mais emocionante foi a "cartolagem", que pelo seu significado ficará na memória de todos, e que é sempre acompanhada por aquele beijinho, molhado pela lágrima que escorre pela face da mãe, quando diz: "Estás tão crescido(a)!"

Os pais também não deixaram "os seus créditos por mãos alheias" e presentearam os seus filhos com uma actuação onde não faltou nenhum herói das histórias infantis.

Durante todo o mês de Julho, o Centro Social de Paramos dinamizou ainda as "férias vivas", um espaço destinado a crianças que frequentam o 1.º e o 2.º ciclo e que pretendem ocupar as suas ferias de um modo pedagógico e divertido, tendo à sua disposição diversas actividades como sejam a ioga, a capoeira, idas à piscina, ao bowlling, à praia, entre outras.

Mas Julho não foi só festa. A preparação do próximo ano lectivo também não foi descurada e por isso a equipa técnica das respostas de apoio à infância está já a trabalhar para que o ano lectivo 2011/2012 seja repleto de actividades inovadoras e enriquecedoras do conhecimento das crianças que frequentam o Centro Social de Paramos. Assim, para além das actividades pedagógicas dinamizadas dentro e fora da instituição, as crianças poderão contar ainda com actividades extra-curriculares como a educação física e educação musical para as crianças a partir dos 12 meses e inglês, natação, educação musical e xadrez para as crianças que frequentam o jardim-de-infância e o CATL.

Vencedor do concurso de design da t-shirt oficial do Sumol Summer Fest 2011 é espinhense

"Espectáculos de Verão poderiam ser muito melhor aproveitados para promoção de Espinho" – Nuno Silva

O espinhense Nuno Silva foi o grande vencedor do Concurso de Design T-Shirt Oficial do Sumol Summer Fest 2011, lançado pela Associação Portuguesa de Designers e a Sumol. O logótipo que a conhecida marca de refrigerantes mandou estampar nas camisolas do festival que decorreu na Ericeira é da autoria do designer espinhense de 34 anos. Nuno Silva, que trabalha como desenhador técnico conta já no seu currículo com uma série de prestigiantes prémios.

Manuel Proença

Em entrevista ao jornal ***Defesa de Espinho***, o designar vencedor do Concurso de Design T-Shirt Oficial do Sumol Summer Fest 2011 revelou a sua paixão pelo desporto – pelo surf, futebol (como praticante do Grupo Desportivo da Idanha) – e deixa algumas sugestões para a cidade e para a sua promoção.

Que escolas frequentou?

"Frequentei a escola primária na Idanha, lugar da freguesia de Anta. A preparatória foi feita na Escola Sá Couto, em Espinho tendo depois transitado para a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira até ao 9.º ano. Dei seguimento ao secundário no Colégio Internato dos Carvalhos até ao 12.º ano, onde ingressei no curso técnico profissional de Artes e Industrias Gráficas. Como o objectivo era ingressar no ensino superior, e não tinha concluído o 12.º ano (devido à disciplina de Matemática), regressei a Espinho e fiz a conclusão do secundário na Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida.

Concluído com êxito o secundário, ingressei no ensino superior, na Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos (ESAD), no curso de design de comunicação onde concluí a minha formação".

– O que o levou a participar no Concurso de Design T-Shirt Oficial Sumol Summer Fest 2011?

"A participação no Concurso de Design T-Shirt Sumol Summer Fest 2011, veio em seguimento da participação em outros concursos e motivada por alguns prémios e distinções que fui tendo, quer durante o meu percurso académico, quer depois. Durante a minha formação académica, e enquanto aluno na ESAD, participei em alguns concursos nacionais e internacionais. Como consegui obter alguns prémios e distinções, estes serviram de incentivo e motivação para continuar. (2009) – terceiro lugar nacional para a criação da Capa da PCGUIA, Publicado na Revista n.º159 (Fevereiro 09, página 16); menção honrosa para a criação da Mascote Grilo Kitchenware; (2010) - primeiro lugar no "International Football Design Competition","The Group Prize – Portugal"), promovido pelo site newwebpick.com; Pré-seleccionado no concurso da criação de um tema para: "Blackberry Theme Design Competition – Hong Kong".

Além do atrás exposto, o desafio criativo que nos é proposto em cada concurso, assim como os prémios, são um aliciante para participar.

Neste caso particular, do Concurso de Design T-Shirt Oficial do Sumol Summer Fest 2011, foi o próprio prestígio do festival, assim como o espírito que o rodeia, que me levaram a participar. Normalmente gosto de participar em projectos que me

Fotos SÓNIA NUNES

Nuno Silva no momento da atribuição do prémio do Concurso de Design T-Shirt Oficial do Sumol Summer Fest 2011 – logótipo estampado nas camisolas do festival que decorreu na Ericeira é da autoria do designer espinhense de 34 anos

"Joguei vários anos futebol, no campeonato de futebol popular concelhio, pelo Grupo Desportivo da Idanha. Agrada-me bastante os desportos aquáticos e particularmente o surf, tenho pena de não ser praticante, pois tenho uma ligação bastante forte com o mar e a praia. A música é uma companhia diária. Tento acompanhar o que se vai fazendo no mundo da música, gosto de sonoridades diferentes e mais alternativas, mas também gosto de ouvir as coisas mais antigas e clássicas."

"Vivo com muita intensidade todas as alterações e mudanças que a vão transformando (cidade de Espinho). Sinto alguma tristeza, com o que acho, que de mau tem sido feito, assim como, me alegro com algumas melhorias que tenho visto. Quanto a imagem para a promoção de Espinho, como é óbvio e correndo o risco de cair num 'cliché', o mar estaria sempre presente, e apostaria numa imagem forte, mais jovem com uma linguagem mais moderna e apelativa, não esquecendo as sua história e raízes."

"Gostaria de ver em Espinho, mais desenvolvimento, mais preocupação e respeito com as infra-estruturas públicas e pelos bens comuns. Uma orla costeira mais aproveitada, organizada e renovada, que incentiva-se ao investimento privado. Já agora, que se falou das actividades e espectáculos de Verão, gostaria de fazer referência a zona onde se realizam, a Alameda 8. Sem desvalorizar o espaço proporcionado pelo enterramento da linha e o esforço financeiro e político das entidades envolvidas neste projecto, tenho de dizer, que este não me convenceu. Na minha opinião, existiram benefícios claros, na zona central da cidade, mas prejuízo nas zonas periféricas, onde o comboio surge a superfície. Não acho razoável, que num projecto desta magnitude, não se tivesse solucionado de outra forma estas zonas, que ficaram claramente a perder. E com um pouco de imaginação, o que se passa actualmente na superfície, desocupada pelo enterramento da linha, tinha mais onde se realizar, aproveitando por exemplo a esplanada Maia-Brenha. Mais uma sugestão, mas esta sem grande possibilidade de realização!"

Foto SÓNIA NUNES

motivem. Quando tomei conhecimento deste, não hesitei e comecei logo a idealizar o projecto porque também me identificava com a envolvência, sol, mar, praia, surf, música. Já agora para quem tiver interessado, pode consultar alguns destes projectos no endereço: www.be.net/nunodasilva".

– O que sentiu quando soube que foi premiado com o primeiro lugar?

"Fiquei bastante contente, mas não o demonstrei de forma muito exuberante. Tem piada, que quando me ligaram, a informar que tinha sido o vencedor, reagi de forma muito fria e distante, pensei que fosse algum amigo a brincar comigo, mas realmente tinha vencido. Mas quando fui receber o prémio ao festival, aí sim, senti-me bastante satisfeito e realizado pelo reconhecimento e apresso que deram ao meu trabalho".

– Que vantagens poderá este prémio trazer-lhe para o futuro?

"Sinceramente acho que não vai mudar nada. Serve para melhorar o curriculum pessoal, traz mais alguma visibilidade ao meu trabalho, mas pouco mais do que isso, tenho pena. Em Portugal continua-se a valorizar e destacar outro tipo de feitos e pessoas. Temos que nos conformar, continuar a trabalhar e tentar fazer o que se gosta, e esperar que de vez em quando, alguém repare no que fazemos e o valorize".

– Pelo que observo no grafismo que criou vejo que o surf e a música estão na sua alma?!

"Sim, mais a música que propriamente o surf. Apesar de ser um adepto de desporto, prefiro outras modalidades, quer como observador, quer como participante. Joguei vários anos futebol, no campeonato de futebol popular concelhio, pelo Grupo Desportivo da Idanha. Agrada-me bastante os desportos aquáticos e particularmente o surf, tenho pena de não ser praticante, pois tenho uma ligação bastante forte com o mar e a praia. A música é uma companhia diária. Tento acompanhar o que se vai fazendo no mundo da música, gosto de sonoridades diferentes e mais alternativas, mas também gosto de ouvir as coisas mais antigas e clássicas".

– O que nos diz este grafismo que criou?

"Este grafismo vai ao encontro do 'briefing' proposto para o desenvolvimento deste projecto e o espírito que rodeia o próprio festival, '...com o Verão, as férias, o calor, a praia, o mar, o surf... chegam as good vibes do Sumol Summer Fest!'. Para mim o objectivo era apenas tentar representar toda esta envolvência, num grafismo apelativo, jovem, dinâmico que funciona-se e transmitisse toda esta energia positiva".

– Acha que temos em Portugal grandes talentos na área do design?

"Na minha opinião há grandes nomes na área do design em Portugal, mais precisamente na minha vertente do design gráfico, mas também na tipografia. Tenho algumas pessoas/estúdios que me servem de referência como: Francisco Providência, Henrique Cayatte , João Faria, João Machado (autor dos cartazes do Cinanina de Espinho), R2 design, , Martino e Jana Design, Dino dos Santos. Muitos destes nomes têm carreiras consolidadas e reconhecimento, servindo como exemplos a seguir".

– E há saídas profissionais?

"Saídas profissionais, acho que não há muitas. Continuo a pensar que as pequenas e médias empresas, que são a maioria da nossa realidade laboral, ainda não sabem muito bem as vantagens de ter um designer nos seus quadros, nem recorrem aos serviços destes, como fomento do seu negócio. Está um pouco generalizada a ideia que é um serviço que pode ser desenvolvido por qualquer pessoa, é apenas uma questão de gosto e 'jeito'. Existindo no mercado muitas pessoas a exercê-la sem a competência para tal. Não existe um conhecimento da área por parte das pessoas em geral, nem um mercado suficiente desenvolvido e crítico, que possa fazer uma selecção natural. Esta realidade deve-se também ao facto de ser uma actividade, com um reconhecimento muito recente em Portugal. Só desde 2006, é que esta foi reconhecida como actividade. E há pelo menos 5 anos que se tenta criar uma Ordem dos Designers para credibilizar e dar força ao sector".

– Se lhe pedissem, que imagem criaria para a promoção de Espinho?

—"Em primeiro lugar deixe-me que lhe diga que era um projecto que me motivaria bastante, mas não seria a pessoa ideal para o fazer, pois tenho uma ligação sentimental muito grande com a cidade, desde muito jovem. Vivo com muita intensidade todas as alterações e mudanças que a vão transformando. Sinto alguma tristeza, com o que acho, que de mau tem sido feito, assim como, me alegro com algumas melhorias que tenho visto. Quanto a imagem para a promoção de Espinho, como é óbvio e correndo o risco de cair num 'cliché', o mar estaria sempre presente, e apostaria numa imagem forte, mais jovem com uma linguagem mais moderna e apelativa, não esquecendo as sua história e raízes".

– Espinho estará a ganhar uma imagem 'summer fest', com o mar e as suas actividades e com a música e os espectáculos no Verão?

"Acho que sim, pelo menos desde a entrada deste novo executivo camarário. Não sei se tem esse propósito de criar essa imagem 'summer fest', mas correm esse risco. Analisando bem, estes espectáculos de Verão poderiam ser muito melhor aproveitados para promoção de Espinho, acho que devia ser um ponto a explorar por parte das entidades competentes. Fica aqui a sugestão!'

– O que mais gostaria de ver em Espinho?

"Gostaria de ver em Espinho, mais desenvolvimento, mais preocupação e respeito com as infra-estruturas públicas e pelos bens comuns. Uma orla costeira mais aproveitada, organizada e renovada, que incentiva-se ao investimento privado. Já agora, que se falou das actividades e espectáculos de Verão, gostaria de fazer referência a zona onde se realizam, a Alameda 8. Sem desvalorizar o espaço proporcionado pelo enterramento da linha e o esforço financeiro e político das entidades envolvidas neste projecto, tenho de dizer, que este não me convenceu. Na minha opinião, existiram benefícios claros, na zona central da cidade, mas prejuízo nas zonas periféricas, onde o comboio surge a superfície. Não acho razoável, que num projecto desta magnitude, não se tivesse solucionado de outra forma estas zonas, que ficaram claramente a perder. E com um pouco de imaginação, o que se passa actualmente na superfície, desocupada pelo enterramento da linha, tinha mais onde se realizar, aproveitando por exemplo a esplanada Maia-Brenha. Mais uma sugestão, mas esta sem grande possibilidade de realização!"

Homenagem a Carmen Miranda no Hotel Casino Chaves (até 2 de Outubro)

Solverde associa-se a Douro Film Harvest 2011

O Grupo Solverde associa-se à terceira edição do Douro Film Harvest como parceiro institucional. Na edição de 2011, o Douro Film Harvest tem como país convidado o Brasil, dedicando-lhe parte da sua programação e, juntamente com a Solverde, prestando homenagem à emblemática Carmen Miranda.

Tendo como conceito a fusão das melhores colheitas de cinema com as melhores colheitas de vinho – e sendo na sua essência uma ferramenta de marketing turístico e de proximidade -, o Douro Film Harvest e a Solverde associam-se no sentido de estender territorialmente o evento até ao Hotel Casino Chaves, que se assumirá como pólo de entretenimento antes e durante o festival.

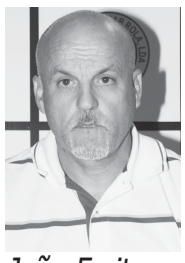
Sublinhando o facto de Carmen Miranda ter iniciado e terminado a sua carreira num Casino e, no sentido de prestar homenagem de uma forma muito particular, a Solverde estreou a 27 de Julho o espectáculo "Divas" naquela unidade do Grupo Solverde situada no Nordeste Transmontano.

A nova produção Solverde foi inspirada nas mais consagradas personagens femininas de todos os tempos da música e do cinema, apresentando dois números alusivos à mais excêntrica artista luso-brasileira que, até 2 de Outubro, sobe ao palco do Hotel Casino Chaves para momentos exclusivos.

MANDRÁGORA EM TEATRO DE RUA COM "A FARSA DO MESTRE PATHELIN"

Ao abrigo do protocolo que os Mandrágora mantêm com a Câmara Municipal de Espinho, foi apresentada de forma gratuita, em antestreia (antes de seguir para a Feira Medieval de Santa Maria da Feira) a peça de teatro "A farsa do mestre Pathelin", no largo da Câmara e no Parque João de Deus.

A autarquia espinhense regista que "esta peça, em jeito, de teatro de rua, "foi mais um apontamento cultural na nossa cidade."



OPINIÃO
DISCURSO DIRECTO

João Freitas

É PARA ESPINHO? FAÇA O FAVOR DE ENTRAR!

Há muito que luto, alertando para tudo o que de bom Espinho tem, em que a maior parte das crónicas que faço tem sido na defesa do voleibol da nossa querida cidade! Já disse e continuo a dizer, chamem-me tolo, maluco ou aquilo que quiserem, Espinho já merecia uma estátua simbolizando e memorizando nos turistas que nos visitam que, no voleibol nacional quem manda somos nós, doa a quem doer, é o orgulho da nossa terra!

Mas hoje, a minha chamada de atenção é para lembrar aos espinhenses que a nossa cidade tem outros potenciais para além do desporto. Também em termos gastronómicos temos muito para oferecer, só que os espinhenses andam muito distraídos, é caso para se dizer que "comemos muito sono"!

Dou alguns exemplos em como somos mesmo bons naquilo que temos, desculpem-me não ser modesto, mas somos mesmo, senão vejamos alguns exemplos:

Há dias atrás, alguém com responsabilidades na área do turismo de Espinho pediu-me que fizesse um trabalho sobre o camarão de Espinho, porque uma determinada revista portuguesa estava interessada em fazer um estudo sobre este saboroso crustáceo e publicá-lo.

Naturalmente, que me encheu de orgulho em ser convidado para explorar um trabalho sobre algo que eu há muito defendo. Daquilo que eu sei, porque afinal sou de cá, nasci à beira-mar e de mar também entendo, porque além de nadar nas minhas águas também conheço o seu habitat, então fiz alguns apontamentos sobre o que sabia e, sobre algumas dúvidas que tinha procurei e falei com alguns vareiros de Espinho, que muito me orgulho de também pertencer, e sentámo-nos numa mesa a beber um copo. Sinceramente, saí mais enriquecido em 4 horas que levei de conversa com esta gente que me pertence, porque é de Espinho que estamos a falar, com os seus tradicionais chapéus, de cigarro na boca e de cara já muito envelhecida pelo sol que lhes cai no rosto, fruto do seu trabalho na praia! Na verdade, como dizia, na minha alma ia uma alegria enorme estar à mesa com gentes do mar a falar dos seus conhecimentos sobre o seu árduo trabalho, a mim enriqueceu-me para além daquilo que eu sabia. Fruto do meu trabalho, vi-me recompensado quando a minha mulher, que sempre compra as revistas de culinária, neste caso a revista "Nova Cozinha", me mostra o meu trabalho sobre o camarão de Espinho!

Espinhenses, pergunto-vos, não é caso para nos sentirmos orgulhosos de ter um marisco do nosso mar que é divulgado pelo nosso Portugal? Mais, há uma empresa para lá de Lisboa que vende e factura "Camarão de Espinho". Mais, a maior parte das pessoas de Espinho sabem que quase todas as marisqueiras de Lisboa têm nas suas ementas "Camarão de Espinho". Ainda mais, há muitos turistas que frequentam a minha casa só porque tenho este crustáceo, também conhecido por "Camarão da Costa".

Mas as minhas observações ainda não ficam por aqui, e sabem porquê? É que um vendedor na área dos vinhos, e tenho que descrever o nome dele, porque merece e se chama Paulo Almeida, tomou a iniciativa de criar o "Festival da Sardinha", em que participaram catorze restaurantes cá do burgo, de 15 a 24 de Julho e que teve como patrocinador o vinho "Campo da Vinha", com o apoio da Câmara Municipal de Espinho. Este senhor lembrou-se que em Espinho também temos um peixe que é muito nosso e, como dentro do seu cérebro funciona o marketing, viu em Espinho este potencial para explorar o seu mercado, mas que foi bom para Espinho, isso é que foi, só necessitava de ser mais divulgado.

E ainda mais, no dia 23 de Julho, o senhor Francisco Madruga, responsável pela Feira do Livro na alameda, por sua iniciativa e com o apoio da Associação Empresarial de Espinho – Viver Espinho, organizou no recinto da mesma feira um "show cooking", em que se fez uma demonstração gastronómica de algumas especialidades da terra, representado por três restaurantes de Espinho. Foi um sucesso, mas só porque estávamos num ponto estratégico, porque infelizmente não foi divulgado. Aliás, as pessoas que passavam ficavam curiosas, permaneceram e no fim provaram as nossas especialidades, mas desabafando que nada sabiam, quer através de cartazes, quer da comunicação social.

Então o título desta crónica faz sentido, quem vem por bem é dos "nossos" e façam o favor de entrar que serão bem recebidos!

O que mais me entristece é que na nossa vizinha freguesia de Grijó andou nestes últimos anos a fazer a "Festa do Marisco", em que eu participei com o EspinhoMar 1 e 2, mas com o maior respeito que eu tenha por esta querida localidade, que tem ela a ver com marisco?! Mas homenagens lhe sejam prestadas, teve a coragem de fazer estes eventos e, sinceramente, com muito sucesso para todos!

Existem vários exemplos de cidades bem próximas que "exploram" bem o que é da terra, são os casos do "Festival do Marisco" na Póvoa do Varzim, em Fão e em Ílhavo; da "Festa do Mar" em Matosinhos; das "Jornadas Gastronómicas" da Apúlia, etc., e muitos mais exemplos temos por este país fora.

E nós por cá o que fazemos?! Simplesmente quase nada!

Gentes de Espinho, são eventos como estes, mas sucessivos, que enriquecem a gastronomia local, porque afinal esta nossa cidade plantada à beira-mar é do turismo que tem que viver, porque de Indústria nada temos para dar. Não tenham dúvidas, Espinho é muito rico na sua gastronomia, tenho a certeza que se os nossos responsáveis trabalharem esta área, Espinho terá muito a ganhar, e não julguem que digo isto só porque estou ligado à hotelaria. Por exemplo, a atitude que esta autarquia teve em fechar ao trânsito a Rua 2 valorizou tudo e todos. Pensem bem! Se não vale a pena fechar o trânsito todo o ano, mas por favor se assim não for ponham parquímetros, senão temos carros estacionados de manhã à noite das pessoas que vão para o comboio.

Muito mais haveria para dizer, mas fico por aqui, não é que eu também não tenha ideias, porque as tenho e está registado num documento que eu entreguei a alguém com responsabilidades na nossa cidade, porque os de fora não são mais inteligentes do que nós, somos é "malandros", ou mais propriamente acomodados, e não é por acaso que estamos onde estamos!

Não se assustem os autarcas de agora, porque o problema também já vem de longe!

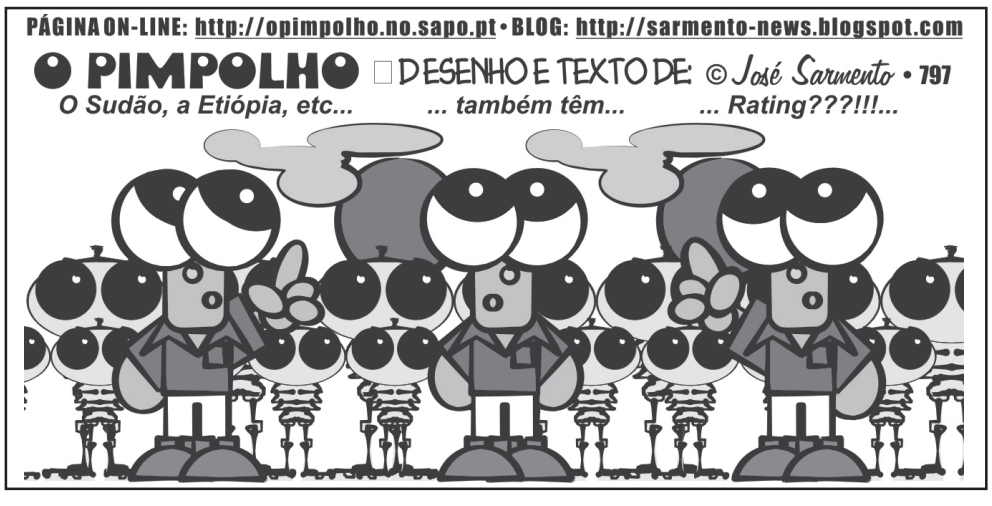
RANCHO DE SILVALDE EM ARGANIL

No sábado, na cidade de Arganil, e a convite do Rancho Folclórico da Ribeira de Celavisa, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde participou no Festival de Folclore "30 Anos de Etnografia", representando as Terras da Feira e Douro Litoral. Para além do grupo organizador, estiveram ainda presentes o Rancho Folclórico "As Cerejeiras de Fetais", de Loures, o Rancho Folclórico S. Pedro de Roriz, de Santo Tirso, e o Rancho Folclórico e Etnográfico "As Papoilas do Campo" de Cela-Velha, de Alcobaça.

Os ranchos convidados chegaram a Arganil por volta das 17 horas e visitaram a freguesia de Celavisa. Depois do jantar voltaram a Arganil para iniciar um cortejo etnográfico. "Foi algo bonito de se apreciar pois os trajes estavam todos agrupados mediante a sua função (de ricos, romaria, de domingo, feira e trabalho) com os diversos apetrechos e alfaias."

Após esta demonstração, decorreu uma pequena sessão solene de abertura do festival para entrega das lembranças aos grupos presentes e de seguida deu-se início às actuações.

O Rancho Folclórico da Ribeira de Celavisa visitará o concelho espinhense no próximo ano para apresentar os seus trajes e a sua etnografia.



"Poesia Pragmática – Poemas de Vidas" de António Luiz (pseudónimo de António Pinto de Oliveira)

"Textos sobre múltiplas vidas, mas sempre vidas reais" e "o livro pretende estimular um permanente relacionamento entre vidas passadas, presentes e futuras"

Conforme o jornal ***Defesa de Espinho*** fez oportunamente eco, António Pinto de Oliveira procedeu recentemente ao lançamento do seu último livro de poesia e de novo sob o pseudónimo de António Luiz. Um acto revestido de simplicidade mas de muito significado para o médico cirurgião, nascido em Guetim e que também em Julho fom empossado presidente do Rotary de Espinho. Um novo trabalho literário promovido na Biblioteca Municipal de José Marmelo e Silva, com apresentação de Júlio Machado Vaz.

– "Poesia Pragmática – Poemas de Vidas"... porquê?

"Este livro não foi pré-concebido, por outras palavras não houve qualquer estratégia prévia para a sua criação. Os poemas foram sendo produzidos naturalmente, sempre que havia desejo criativo. Textos sobre múltiplas vidas, mas sempre vidas reais. No entanto, pode ver-se nele uma concepção estratégica, pois que nele existe uma escalada ou progressão narrativa que pode fazer o leitor crer que houve premeditação na elaboração corporal ou textual do mesmo. Ele evolui como que estabelecendo uma ponte entre as 'Vidas Passadas' até às 'Vidas Futuras', isto é, do passado ao futuro passando pelo presente. Nele se incluem as 'vidas cruzadas", as de 'risco' e as de 'ilusão' mais complexas e grupais, e também as puramente 'contemporâneas', no sentido do individualismo, da vivência de momentos ou instantes pessoais, mas todos vividos numa dada circunstância presente."

– Passado, presente e futuro...

"Poderá reparar-se que o livro se inicia com um poema de algo muito vital, que sucedeu há muitos milhões de anos (vida animal), para terminar com alusão a uma vida humana tenra com todo um futuro a descoberto (dois poemas dedicados à minha neta Sofia), sendo mesmo encerrado por um texto poético intitulado 'Conversa com o Destino', em que a revolta e algum desespero impera mas olhando o futuro o poeta suplica, em termos tolerantes uma possível via para a paz: ...anseio de ti, ou oportuno e vital conselho pra que domine o constrangimento, a ânsia e toda a incerteza, ou então que me confesses quais os caminhos da planície serena e sua luz infinita e misericordiosa, ou os da savana da escuridão perfeita."

– O autor aceita a morte como uma passagem ou a transferência para uma vida futura?

"Sim, pode afirmar-se isso mesmo, o aceitar-se a morte como 'a planície serena' ou como 'a savana da escuridão perfeita'. E se nós tivermos uma interiorização ou percepção natural de que a morte pertence à vida, porque não pedir ao destino ou a uma qualquer divindade (se não formos agnósticos ou ateus) o mais pacífico caminho para atingi-la? Por outro lado, e hoje mais do que nunca, não é o futuro aquilo que de mais incerto temos nas nossas vidas? Creio que há futuro como 'status pós-mortem' que tanto pode influenciar a vida dos outros, que por cá continuam."

– E por cá... o que é que, afinal, é possível influenciar?

"Acima de tudo, o livro pretende estimular um permanente relacionamento entre vidas passadas, presentes e futuras. Poderá deste enquadramento resultar um melhor entendimento e capacidade mais enérgica para enfrentarmos as diversas crises vitais em que nos encontramos mergulhados. São questões muito pertinentes sobre as quais muito se discute. Este livro poderá ser (ou criar) uma porta aberta para este tipo de diálogo e de confrontação positiva de ideias."

– O convite a Júlio Machado Vaz para ser o apresentador do seu livro deveu-se a alguma estratégia por considerar que seria a personalidade mais adequada para o evento, ou simplesmente aconteceu por motivo fortuito?

– Sinceramente, tudo isto aconteceu porque há três anos quando o convidei para o lançamento do livro de poesia 'Vida, paixão e tormento', no Espaço Cultural da PT, no Porto, o Professor Júlio Machado Vaz não pôde aceitar porque atravessava uma fase de muito trabalho. E em 2011, em momento de apresentação do seu ultimo Livro em Serralves, eu de novo fiz-lhe o convite que simpática e prontamente aceitou. Acertamos mais tarde o dia 7 de Julho para a apresentação em Espinho. Foi deste simples modo que tudo se passou."

> "Sim, pode afirmar-se o aceitar-se a morte como 'a planície serena' ou como 'a savana da escuridão perfeita'. E se nós tivermos uma interiorização ou percepção natural de que a morte pertence à vida, porque não pedir ao destino ou a uma qualquer divindade (se não formos agnósticos ou ateus) o mais pacífico caminho para atingi-la? Por outro lado, e hoje mais do que nunca, não é o futuro aquilo que de mais incerto temos nas nossas vidas? Creio que há futuro como 'status pós-mortem' que tanto pode influenciar a vida dos outros, que por cá continuam."

> "Tendo em atenção a sua especialidade de psiquiatria, associando-se a sua competência em sexologia e sendo uma personalidade que bem conhece os sentimentos e os meandros (intimidade) do ser humano e da vida – e embora Júlio Machado Vaz não seja um crítico literário de poesia, como ele próprio afirmou na apresentação –, sempre me pareceu ser o apresentador mais aconselhado para fazer de forma totalmente neutral (como de facto fez) a ligação entre o livro e o público leitor."

– Tão simples assim...

"Não somos amigos de longa data, mas tendo em atenção a sua especialidade de psiquiatria, associando-se a sua competência em sexologia e sendo uma personalidade que bem conhece os sentimentos e os meandros (intimidade) do ser humano e da vida – e embora não seja um crítico literário de poesia, como ele próprio afirmou na apresentação –, sempre me pareceu ser o apresentador mais aconselhado para fazer de forma totalmente neutral (como de facto fez) a ligação entre o livro e o público leitor."

– Mas não sendo crítico literário de poesia... valorizou o lançamento do livro...

"A maneira como o Professor fez a apresentação do livro foi exemplar e magistral, pois pegou em fragmentos de alguns poemas e escalpelizou alguns aspectos que entendeu relacionados."

– ...Por exemplo?

"Escolheu 'Confissão pós-mortem' e falou sobre o porquê das 'paixões grandiosas e tamanhas'. Sobre 'Lindo Douro, más lembranças' falou um pouco de (ir)responsabilidades políticas e não só. Sobre 'Eutanásia' (a propósito de um animal) deu a conhecer que defende a eutanásia no ser humano excepcionalmente sofredor quando este a procure, pois individualmente há seres livres com a propriedade do seu eu corporal e psíquico. Relativamente a 'Tempo além do Tempo' dissertou a respeito do tempo cronológico (o livro referencia e mostra na capa e contracapa alguns relógios) mas também do tempo psicológico e dos momentos vivenciados por todos nós. Pegou em 'Descompressão' e falou das maneiras de compensar ou mesmo aliviar (dificilmente prevenir) o stress do trabalho ou suas possíveis complicações. Sobre 'Aniversário' aconselhou como devemos criar a adaptação natural à idade do envelhecimento. E sobre 'Insónia de Avô' e a propósito dos versos '...és o engodo há tanto esperado, para o anzol inerte das nossas vidas...', aproveitou para evidenciar com brilho a interdependência entre avós e netos, designadamente as relações de convívio e de muito afecto que tem com seus netos, que tão deliciosamente preenchem a sua vida!"

– E a vida também é "feita" de pequenas/grandes coisas...

"Por isso, aproveito a oportunidade que o jornal ***Defesa de Espinho*** me dá para uma vez mais agradecer ao Professor Julio Machado Vaz a sua disponibilidade, gentileza e sabedoria que colocou ao nosso dispor no dia 7 de Julho de 2011, na Biblioteca Municipal de José Marmelo e Silva. Bem-haja!"

Lúcio Alberto

UNIVERSO DE AVENTURAS NO PLANETÁRIO

Decorre até 31 de Agosto um horário especial para as seguintes sessões de planetário no Centro Muiltimeios:

"O Mistério da Bola de Fogo", terça e quinta-feira, às 15 horas; "A Zanga da Lua", quarta e sexta-feira, às 15 horas; "Viagem a um Buraco Negro / Terça e quinta-feira, às 16 horas; "Acampar com as Estrelas", quarta e sexta-feira, às 16 horas.

Preço único: 2 euros e 50 cêntimos. Promoção especial das férias de Verão: "na compra de dois bilhetes oferecemos o terceiro!"

OBSERVAÇÕES GRATUITAS DO SOL DE 9 A 31 DE AGOSTO NO MULTIMEIOS

Com sessões a cada 30 minutos, com início às 14h, sendo a última entrada às 17h30 (excepto à segunda-feira), há observações gratuitas do sol no Centro Multimeios, de 9 a 31 de Agosto. Por seu turno, as observações nocturnas (excepto à segunda e à sexta-feira), também com sessões a cada 30 minutos, têm início às 22 horas, sendo a última entrada às 23h30.

"Caso as condições atmosféricas sejam adversas à observação, estas atividades ficam sem efeito."

A iniciativa conta com o apoio de "Ciência Viva".

CARTAZ MUSICAL

Depois de Sunset Party by Projecto Mandala e Sunset Party by DJ Analógico, na programação desta semana do bar Doo Bop, na praia da Baía, para hoje está agendado Sunset Party by DJ Filas (Aloha Soundsystem) e no cartaz de amanhã o concerto Tributo a The Police (Hugo Moss – voz, António Mão de Ferro – guitarra, Joel Maia – baixo e Leandro Leonet – bateria).

No sábado, festa do segundo aniversário do Doo Bop com DJ Analógico.

No domingo, Rock n' Blues Jam Session – João Belchior inviting.

CAVALERA ABRE "SONS DE VERÃO"

O espectáculo a solo de Cavalera na sexta-feira, a partir das 22 horas, é o mote ideal para abrir os "Sons de Verão" do restaurante Casarão do Emigrante, situado junto à praia de Paramos.

"O sucesso da primeira actuação de Ricardo Cavalera neste espaço é o melhor cartão de visita para uma noite recheada de boa música. Com um estilo inconfundível e muito próprio, Cavalera irá oferecer grandes êxitos em formato acústico."

Fotos VÍTOR LANCHA

Até ao próximo dia 21

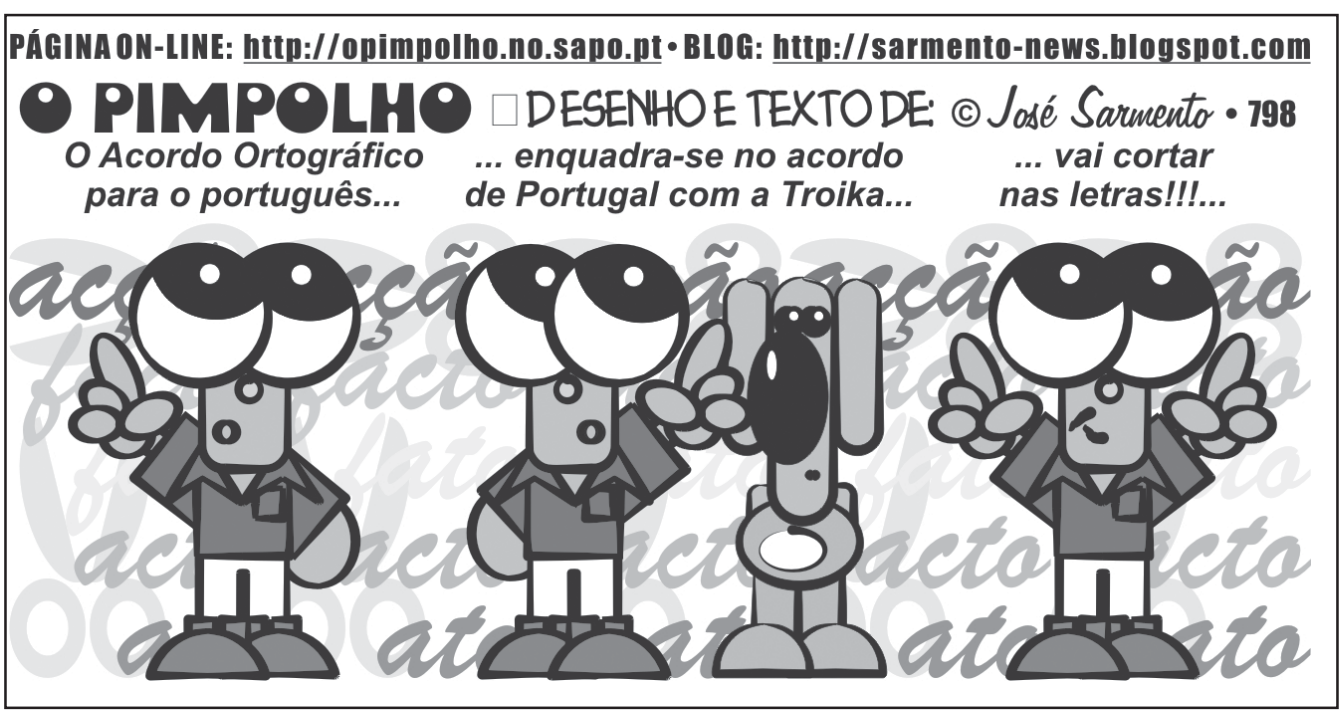
D'Alte Pinho expõe pintura na galeria da Junta de Espinho

Decorre até 21 de Agosto, na galeria da Junta de Freguesia de Espinho, uma exposição de D'Alte Pinho, e que foi precisamente inaugurada no seu 65.º aniversário assinalado a 27 de Julho.

Inspirado em pintores como Vítor Pomar, Armando Alves, Heitor Chichorro, João Martins e Helena Abreu e motivado por outros pintores, nomeadamente Justino Alves e Fátima Melo, e primo de Miguel d'Alte (já falecido), Dalila Rodrigues e Eurico Gonçalves, D'Alte Pinho conta com a dedicação artística da (também sua prima) pintora Sílvia Vale, frequentando o seu ateliê.

Expressando formas, cores e sentimentos, com cores fortes, D'Alte Pinho inspira-se também nos grandes mestres internacionais da pintura abstracta, tendo já realizado exposições no Centro Multimeios (em 2009) e no Auditório da Academia de Música de Espinho (em 2011).

Na inauguração da sua terceira mostra, D'Alte Pinho contou com a presença admiradores e amigos, assim como da nova vereadora da Cultura, Leonor Lêdo Fonseca, e do presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres.



PASSEIO ANUAL DA DÓ-RÉ-MI DE GUETIM

Decorrem as inscrições na associação Dó-Ré-Mi de Guetim para o passei anual, desta feira à praia fluvial da Bogueira, na Lousã, no próximo dia 21.

SESSÃO INFANTIL (E NÃO SÓ) NO CINEMA DO MULTIMEIOS

De 4 a 10 de Agosto (não se realizam sessões na segunda-feira), às 14h30 e incluindo sessão às 10h30 no domingo, prossegue o cinema de animação no Centro Multimeios, com a sessão (para maiores de 4 anos) "Entrelaçados".

O Centro Multimeios decidiu revitalizar as sessões infantis, "podendo a partir de Julho assistir às mais recentes produções de animação a um preço apelativo de 3 euros" e na aquisição de três bilhetes para as sessões de domingo uma criança entra gratuitamente.

"Espinho é uma cidade que aposta no futuro, mas não descura o passado. Foi uma das primeiras cidades do país a ter cinema e a adquirir um hábito regular no que se refere a idas ao antigo Cine-Teatro S. Pedro, e anos mais tarde, ao Casino Solverde. Quem não se lembra de ir ao cinema ao domingo de manhã, ver os grandes clássicos da Disney... experiências que queremos recordar e passar às crianças de Espinho de hoje."

Entretanto, com sessões às 16h30 e 22 horas (também excepto na segunda-feira), será exibido filme (para maiores de 12 anos) "Pequenas mentiras entre amigos".

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO EM ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

A Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho realiza hoje, pelas 21 horas, na sua sede social (quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho), no Largo dos Combatentes (em frente à Igreja Matriz de Espinho), uma Assembleia Geral Extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

"Ponto único – Mandatar o presidente da Direcção ou, nos termos estatutários, o seu representante, a celebrar com a sua congénere Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Espinhenses um acordo com vista à constituição de um Agrupamento, comum das duas corporações o qual, com nova entidade jurídica, se candidatará a um apoio do Programa QREN para construção de um novo quartel que será comum a ambas as instituições e no qual serão igualmente colocadas em comum os meios operacionais das mesmas".

Sporting de Espinho ensaia com Sindicato de Futebolistas Profissionais mas apresenta-se aos adeptos no dia 20 em jogo com o Chaves

Já se canta vitória mas ainda há arestas por limar

"Ganhar todos os jogos é o objectivo para 2011/2012, porque no Sporting de Espinho só se sabe jogar para ganhar e eu estou sempre disponível para ajudar o clube em tudo que puder." – Carlos Manuel

A habitual apresentação do futebol sénior do Sporting de Espinho que no início das épocas tem constado de uma conferência e breves registos no relvado e que inicialmente fora esboçado para sábado deu lugar a um novo programa de apresentação, valorizando o jogo de apresentação aos associados e adeptos com o Desportivo de Chaves no próximo dia 20, no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas. Mas houve oportunidade para o primeiro jogo-treino com um misto do Sindicato de Futebolistas Profissionais.

Oportunidade assim para Filó avaliar os jogadores que dispõe para a nova época e alguns em regime experimental, visando aparentemente o modelo táctico (4x3x3) da temporada transacta.

Com quatro golos, dois até ao intervalo e outros tantos até ao termo do ensaio, o Sporting de Espinho logo denotou cariz ofensivo com recurso às alas e uma linfa defensiva subida visando a pressão, a recuperação da bola e o controlo do jogo.

E assim o resultado chegou a cifrar-se em 4-0, mas Rui Dolores também mostrou serviço, bisando no espaço de meia dúzia de minutos, numa fase de maior desgaste e descompressão dos espinhenses.

Entretanto, Fábio foi suturado com oito pontos, devido a um choque com um adversário, ficando bastante contundido na cabeça.

Sporting de Espinho, 4
Sindicato, 2

Jogo-treino em Espinho.

Sporting de Espinho – Pedro Miguel; Bosingwa, Ricardo Correia, Pepe e Rui Raínho; Valença; Leds e Vieira; Capela, Marco Aurélio e Ruizinho.

Entraram: Francisco Vilaça, Paulo Monteiro, Fábio, Pedro Branco, Fabinho I, Fabinho II, Voluntário, Carlos Manuel, Ricardo Teixeira, Barbosa, Fausto e Marco.

Treinador: Filó.

Sindicato de Futebolistas Profissionais – Tó Ferreira; Mauro, Hélder Oliveira, Costa e Dani; Tiago, Miguel e João; Júlio Coronel, Valdir e Carlitos.

Entraram: Osmane, Filipe Cândido, Rui Dolores, Oliveira, Ricardo Sousa, Pedro Barbosa, Edglei e Hélder.

Treinador: Nandinho.

Marcadores: Ricardo Correia (28m), Ruizinho (32m), Carlos Manuel (56m), Fausto (68m) e Rui Dolores (81 e 86m).

"Quero trabalhar bem e jogar regularmente para puder dar um grande salto na minha carreira... O Sporting de Espinho tem um grupo excelente recheado de jovens e também tem jogadores experientes "como o Carlos Manuel, que é um grande jogador e uma voz no balneário, senso assim importante para jovens jogadores como eu que querem subir na carreira." – Bosingwa

PLANTEL E EQUIPA TÉCNICA

Estando aberto a mais reforços, como Leds (ex-Valecambrense) e Voluntário (ex-júnior do Leixões), que se encontram à experiência, o plantel tigre para 2011/2012 regista Bosingwa (ex-Padroense), Pepe (ex-Aliados de Lordelo), Rui Raínho (ex-Madalena), Capela (ex-AD Oliveirense), Marco Aurélio (ex-União Micaelense), Ruizinho, Nelo e Fabinho II (ex-Boavista) Paulo Monteiro (ex-Praiense), Pedro Branco (ex-Esmoriz) e Ricardo Teixeira (ex-Leça), o regressado Valença e os ex-juniores Fausto e Marco, para além das permanências de Pedro Miguel, Ricardo Correia, Carlos Manuel, Vieira, Fábio, Barbosa e Fabinho I.

Coadjuvado por António Brenha e Hernâni, o técnico Filo conta com a colaboração de Hugo Ferreira na qualidade treinador de guarda-redes.

JOGOS-TREINO EM AGENDA

Para ontem estava aprazado um jogo-treino com o Tirsense e para sábado está já agendado outro ensaio com o Académico de Viseu, pelas 17 horas, em Viseu.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 33/2011 de 14/08/2011. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. SPORTING - OLHANENSE 1
2. RIO AVE - BRAGA 1
3. FEIRENSE - NACIONAL X
4. MARÍTIMO - BEIRA-MAR 1
5. BELENENSES - TROFENSE 1
6. LEIXÕES - PENAFIEL 1
7. SANTA CLARA - NAVAL 1
8. AROUCA - SP. COVILHÃ 1
9. FREAMUNDE - PORTIMONENSE .. X
10. MOREIRENSE - ATLÉTICO 1
11. ESTORIL - OLIVEIRENSE 1
12. AVES - U. MADEIRA 1
13. NEWCASTLE - ARSENAL 2

OPINIÃO

O DESPORTO E A SOCIEDADE

João Manuel Sousa Moreira

OS PAIS MOTIVAM OU DESMOTIVAM?

Antes demais nada é preciso dizer que os pais devem encorajar a participação dos filhos nas actividades desportivas. No entanto, deve-se afirmar ao mesmo tempo que os jovens não devem ser pressionados, intimidados ou subornados para essa mesma prática.

Para cumprirem correctamente com a sua função, os pais devem aconselhar os filhos tendo em atenção as modalidades por eles escolhidas e o nível de competição em que querem participar.

Os pais têm grande responsabilidade na forma como os jovens encaram o desporto e apreciam a sua prática. Nas primeiras sessões de treino de cada época, poderá ser dedicada à apresentação daquelas questões elementares, para o que os pais poderão ser convidados a estar presentes, nomeadamente aqueles que possuam menos ligação pela modalidade.

Pode suceder-se que certos pais venham a constituir, sem o saberem, uma fonte de enorme pressão para os jovens atletas. Todos os pais se identificam em certa medida com os seus filhos e como tal querem que eles tenham sempre um bom comportamento. Infelizmente, este grau de identificação torna-se por vezes excessivo e os filhos passam então a ser um simples prolongamento dos pais.

Quando tal acontece, os pais começam a valorizar-se a si próprios em função dos resultados que os filhos conseguem alcançar. Como consequência disto, os pais transforma-se em "vencedores" e "derrotados", através dos filhos e a pressão sobre o jovem pode atingir valores extremamente elevados.

Para contribuírem para o êxito da preparação desportiva dos jovens praticantes, os pais devem querer e ser capazes de se comportarem e de se interessarem por ela das mais diversas formas.

Os pais devem recordar e por em pratica:

Entregar o filho ao treinador exige dos pais o reconhecimento da sua autoridade e competência para o desempenho daquela função;

Por vezes os pais transformam-se em competidores dos próprios filhos, no que se refere aos resultados por eles alcançados;

É mais fácil o trabalho dos treinadores se os pais mostrarem espírito desportivo e auto domínio;

Deve-se dizer aos pais que uma forma de apoiar o filho na prática desportiva que ele realiza é perguntar-lhe como estão a decorrer os treinos, como vão as suas relações como os companheiros, quando é que tem jogos, etc;

Deve-se encorajar os pais a orientar a participação dos filhos na pratica desportiva, sem deixarem, no entanto, de estar preparados para que eles possam tomar a decisão final sobre a sua presença.

Um dos maiores problemas que normalmente se levantam é o mau comportamento dos pais durante as competições. Como parte integrante das suas responsabilidades, os pais devem acompanhar os filhos nos jogos que eles participem. No entanto, o seu comportamento tem de assumir padrões aceitáveis.

Durante as competições, os pais devem manter-se sentados na zona dos espectadores;

Os pais não devem dar instruções ou criticar o comportamento dos filhos durante os treinos e as competições;

Os pais não devem fazer comentários depreciativos sobre os jogadores adversários ou respectivos pais, sobre árbitros, ou mesmo sobre os dirigentes;

Os pais não devem interferir no trabalho do treinador do filho, devendo estar disposto a ceder-lhe a responsabilidade de o conduzir durante os treinos e competições.

TIGRE PEDRO COSTA NADA 50 METROS COSTAS NO CAMPEONATO NACIONAL

O Campeonato Nacional de juvenis e absolutos de natação irá realizar-se de 4 a 7 de Agosto na Piscina Municipal da Póvoa de Varzim.

Nestes campeonatos estarão presentes 89 clubes nacionais e três clubes estrangeiros oriundos da Bélgica e de Inglaterra. No total, participarão 664 nadadores. O Sporting de Espinho irá participar nestes campeonatos com o nadador sénior Pedro Costa, que irá competir na prova dos 50 metros costas, a realizar-se na quinta-feira, na parte da manhã.

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA TÉNIS DE PRAIA NA POP

A All Sports Events vai realizar a segunda etapa do Circuito de Ténis de Praia – 2011, no fim-de-semana de 6 e 7 de Agosto, na praia Pop, em Espinho.

"Inscreva-se através de uma das seguintes formas: preferencialmente preenchendo o formulário de inscrição, através do link http://www.allsports-events.com/ ou enviando um e-mail para anselmolancha@allsports-events.com".

Alfredo Rocha, Napoleão Guerra, Rui Torres e Manuel Dias também

Montenegro e Ana Loureiro na cerimónia de entrega de troféus da Associação de Futebol Popular

Realizou-se no sábado, no auditório do FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho, a entrega dos troféus relativos à época 2010/2011 dos campeonatos da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, tendo como convidados na mesa de honra o presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Luís Montenegro, a responsável pelo Gabinete de Apoio às Colectividades, Ana Loureiro, o presidentes da juntas de freguesia de Espinho, Guetim e Anta, respectivamente Rui Torres, Alfredo Rocha e Napoleão Guerra, e o secretário da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias.

A Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho esteve representada ao mais alto nível com a presença dos presidentes da Direcção e da Assembleia Geral, respectivamente Manuel Oliveira e Fernando Fernandes, e pelo secretário do Conselho de Arbitragem, José Ruivo, para além dos dirigentes Jorge Gomes, Paulo Rodrigues e António Vitorino.

OS MELHORES DE 2010/2011

Campeão da I Divisão – Rio Largo.
Campeão da II Divisão – Águias de Anta.
Vencedor da Taça da Cidade de Espinho – Leões Bairristas.
Vencedor da Supertaça – Leões Bairristas.
Melhor Marcador da I Divisão – Pedro Costa (Rio Largo).
Melhor Marcador da II Divisão – Vítor Reis (Corga).
Melhor Defesa da I Divisão – Rio Largo.
Melhor Defesa da II Divisão – Águias de Anta.
Taça Disciplina da I Divisão – AD Corredoura.
Taça Disciplina da II Divisão – GD Idanha.
2.º Torneio Inter-Freguesias – Município de Espinho.
Campeão – Junta de Freguesia de Espinho.
Melhor marcador – Hugo Ferreira (JF Paramos).
Melhor guarda-redes – Fernando Costa (JF Silvalde).
Taça fair-play – Junta Freguesia de Paramos.
Melhor jogador – Tiago Moleiro (JF Espinho).

GRUPO DESPORTIVO DOS OUTEIROS – QUASE QUATRO DÉCADAS!

O Grupo Desportivo dos Outeiros vai celebrar o 39.º aniversário a 16 de Agosto com uma cerimónia religiosa, durante a manhã, em memória de associados falecidos, seguida de romagem aos cemitérios de Silvalde e S. Félix da Marinha, e um jogo amigável de futebol entre antigos atletas e amigos do clube, pelas 16h30, no campo da Seara, em Silvalde. Para as 20 horas está marcado um convívio na sede.

Foto VÍTOR LANCHA

Futebol de salão

Velhas celebridades em convívio

Realizou-se, recentemente, mais um encontro anual das velhas 'celebridades' do futebol de salão do concelho de Espinho. Este convívio contou com um elevado número de atletas e de público presente no Complexo Desportivo do Sporting Clube de Espinho 'O Diploma', na Rua do Golfe, em Silvalde.

O resultado final foi um empate a quatro golos, registando-se uma exibição magnífica dos jogadores que se evidenciaram como 'verdadeiros fenómenos'!

Uma nota final para a eleição do melhor jogador em campo, entregue ao brilhante guarda-redes César Fernandes, nomeado pela assistência como o 'melhor frangueiro' da década, prémio este oferecido pela churrasqueira Zé António.

TORNEIO DO EMIGRANTE "AMÉRICO FREITAS" NO SÁBADO

O Rio Largo Clube de Espinho vai realizar neste sábado, a partir das 15 horas, no Complexo Desportivo do Sporting Clube de Espinho 'O Diploma', na Rua do Golfe, em Silvalde, o Torneio do Emigrante "Américo Freitas" 2011. A prova irá contar com a participação das equipas de futebol de veteranos do Rio Largo, Sporting Clube de Espinho, Associação Desportiva de Portugueses de Grigny (França) e do Piadela Clube de Futebol (Espanha).

O evento, que conta com os apoios da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Espinho culminará à noite, com um beberete na sede do Rio Largo, às 20 horas e com a entrega de troféus, às 22 horas.

Eis o programa: Sporting Espinho-Piadela, às 15 horas; Rio Largo-ASP Grigny, às 16 horas; apuramento do terceiro e quarto lugar, às 17 horas; final, às 18 horas.

Com Reinaldo Ventura, Sérgio Silva, Abalos e o guarda-redes Domingos Pinho

Vítor Hugo (goleador da Académica de Espinho e do campeonato no cinco ideal de 2010/2011

Vítor Hugo, da Académica de Espinho, foi nomeado para o cinco ideal do pretérito Campeonato Nacional de hóquei em patins, tendo sido o terceiro mais votado e apenas superado por Reinaldo Ventura, do FC Porto, e Sérgio Silva, do Candelária (e novo reforço do Benfica).

Reinaldo Ventura foi eleito o melhor jogador da época passada, ao totalizar 11 votos, na sequência da eleição efectuada por todos os treinadores da I Divisão.

Entre os 16 técnicos, Franklim Pais não pôde votar no internacional português, porque se estabeleceu nesta iniciativa da Federação de Patinagem de Portugal que um treinador está impedido de escolher jogadores da própria equipa. Ou seja, apenas quatro eleitores não escolheram Reinaldo Ventura.

Neste cinco ideal, surge, também, Sérgio Silva, segundo classificado, com dez votos, e, por isso, mantém o segundo lugar de 2009/2010. Além do novo jogador do Benfica, premiado enquanto patinador do Candelária, só Reinaldo Ventura integrou o cinco da época passada.

Ao lado de Reinaldo Ventura, nesta equipa virtual, está o academista Vítor Hugo, terceiro classificado com nove votos, depois de ter sido o melhor marcador da I Divisão.

Na baliza, a titularidade pertence a Domingos Pinho, eleito por oito treinadores, que destronou o consagrado Edo Bosch. De qualquer modo, o hoquista do FC Porto foi o segundo guarda-redes mais votado.

A fechar o "top 5" está Abalos, após ter totalizado seis votos.

Pedro Gil, melhor jogador da época passada, somou a mesma votação de Abalos, mas foi preterido, porque os outros avançados recolheram mais votos. Como principais perseguidores do goleador espanhol surgem Valter Neves e Martin Montivero, com quatro preferências.

Reinaldo Ventura mostrou-se, naturalmente, satisfeito por ter sido considerado o melhor jogador de 2010/2011:

"É uma honra, ainda por cima porque é uma eleição feita por quem mais sabe, ou seja os treinadores de hóquei em patins. Estes cinco jogadores formam uma bela equipa, podiam estar outros, como o Pedro Gil, Luís Viana, Valter Neves ou o Edo Bosch, mas foram valorizados hoquistas como o Domingos, que realizou uma grande época, ou o Vítor Hugo, melhor marcador do campeonato. Isto significa que o campeonato está recheado de bons jogadores."

Sorteio(s) de hóquei em patins

Académica de Espinho recebe Infante Sagres na abertura do campeonato

A primeira jornada do Campeonato Nacional da I Divisão de hóquei em patins vai ficar marcada pela reedição do clássico entre o FC Porto, campeão nacional, e o Paço de Arcos, no Pavilhão Dragão Caixa, a 22 de Outubro, tal como determinou o sorteio do calendário realizado na sede da Federação de Patinagem de Portugal e que também ditou o jogo Académica de Espinho-Infante Sagres.

O Benfica, vice-campeão, deslocar-se-á a Braga para defrontar o Hóquei local, num jogo igualmente de emoções fortes, pois perspectiva-se que encarnados e minhotos continuem na nova época os bons desempenhos da época passada.

Tal como o FC Porto, Oliveirense e Candelária, candidatos ao topo da tabela classificativa, defrontam equipas provenientes do segundo escalão, uma vez que visitam Riba-d'Ave e Tigres, respectivamente. A Juventude de Viana, repescada na sequência da desistência do Cascais, jogará em Valongo.

Óquei de Barcelos-Gulpilhares e Porto Santo SAD-Física são os outros encontros da ronda inaugural.

Entretanto, a Federação de Patinagem de Portugal decidiu que, este ano, os quatro primeiros classificados da época anterior – FC Porto, Benfica, Oliveirense e Candelária - actuem entre si nas últimas cinco jornadas.

Na primeira jornada da Zona Norte da II Divisão, os jogos, agendados para 22 de Outubro, são os seguintes: Académica da Feira-Limianos; Paço de Rei-Lavra; Carvalhos-Fundação Nortecoope; Juventude Pacense-Sanjoanense; Famalicense-Póvoa; Marco-clube repescado (a Federação aguarda que o São Roque aceite ser repescado, depois da rejeição apresentada por Seixas e Associação Desportiva de Penafiel); Escola Livre-Cambra e Mealhada-Marítimo.

A ronda inaugural da Zona Sul, igualmente a 22 de Outubro, será composta pelos seguintes desafios: Nafarros-Sp. Tomar; Campo de Ourique-Biblioteca; Oeiras-Alenquer e Benfica; Sesimbra-Juventude Ouriense; Liga Algés-Sporting; Vasco da Gama-HC Sintra e Académica de Coimbra-Turquel.

Por seu turno, o sorteio da Supertaça António Livramento resultou que a ordem do jogo da Supertaça António Livramento, marcado para 15 de Outubro, será FC Porto-Oliveirense.

Jornada 1 (22/10/11)
Jornada 16 (18/02/12)
AA Espinho-C. Infante Sagres
AD Valongo-AJ Viana
Porto Santo SAD-AE Física D
OC Barcelos SAD-ACR Gulpilhares
Riba d'Ave HC-UD Oliveirense
HC Braga SAD-SL Benfica
HC "Os Tigres"-Candelária SC
FC Porto-CD Paço Arcos

Jornada 2 (29/10/11)
Jornada 17 (25/02/12)
CD Paço Arcos-C. Infante Sagres
AJ Viana-AA Espinho
AE Física D-AD Valongo
ACR Gulpilhares-Porto Santo SAD
UD Oliveirense-OC Barcelos SAD
SL Benfica-Riba d'Ave HC
Candelária SC-HC Braga SAD
FC Porto-HC "Os Tigres"

Jornada 3 (05/11/11)
Jornada 18 (03/03/12)
C. Infante Sagres-AJ Viana
AA Espinho-AE Física D
AD Valongo-ACR Gulpilhares
Porto Santo SAD-UD Oliveirense
OC Barcelos SAD-SL Benfica
Riba d'Ave HC-Candelária SC
HC Braga SAD-FC Porto
HC "Os Tigres"-CD Paço Arcos

Jornada 4 (12/11/11)
Jornada 19 (10/03/12)
CD Paço Arcos-AJ Viana
AE Física D-C. Infante Sagres
ACR Gulpilhares-AA Espinho
UD Oliveirense-AD Valongo
SL Benfica-Porto Santo SAD
Candelária SC-OC Barcelos SAD
FC Porto-Riba d'Ave HC
HC "Os Tigres"-HC Braga SAD

Jornada 5 (19/11/11)
Jornada 20 (24/03/12)
AJ Viana-AE Física D
C. Infante Sagres-ACR Gulpilhares
AA Espinho-UD Oliveirense
AD Valongo-SL Benfica
Porto Santo SAD-Candelária SC
OC Barcelos SAD-FC Porto
Riba d'Ave HC-HC "Os Tigres"
HC Braga SAD-CD Paço Arcos

Jornada 6 (26/11/11)
Jornada 21 (31/03/12)
CD Paço Arcos-AE Física D
ACR Gulpilhares-AJ Viana
UD Oliveirense-C. Infante Sagres
SL Benfica-AA Espinho
Candelária SC-AD Valongo
FC Porto-Porto Santo SAD
HC "Os Tigres"-OC Barcelos SAD
HC Braga SAD-Riba d'Ave HC

Jornada 7 (03/12/11)
Jornada 22 (14/04/12)
AE Física D-ACR Gulpilhares
AJ Viana-UD Oliveirense
C. Infante Sagres-SL Benfica
AA Espinho-Candelária SC
AD Valongo-FC Porto
Porto Santo SAD-HC "Os Tigres"
OC Barcelos SAD-HC Braga SAD
Riba d'Ave HC-CD Paço Arcos

Jornada 8 (10/12/11)
Jornada 23 (21/04/12)
ACR Gulpilhares-CD Paço Arcos
UD Oliveirense-AE Física D
SL Benfica-AJ Viana
Candelária SC-C. Infante Sagres
FC Porto-AA Espinho
HC "Os Tigres"-AD Valongo
HC Braga SAD-Porto Santo SAD
Riba d'Ave HC-OC Barcelos SAD

Jornada 9 (17/12/11)
Jornada 24 (28/04/12)
ACR Gulpilhares-UD Oliveirense
AE Física D-SL Benfica
AJ Viana-Candelária SC
C. Infante Sagres-FC Porto
AA Espinho-HC "Os Tigres"
AD Valongo-HC Braga SAD
Porto Santo SAD-Riba d'Ave HC
CD Paço Arcos-OC Barcelos SAD

Jornada 10 (07/01/12)
Jornada 25 (12/05/12)
UD Oliveirense-CD Paço Arcos
SL Benfica-ACR Gulpilhares
Candelária SC-AE Física D
FC Porto-AJ Viana
HC "Os Tigres"-C. Infante Sagres
HC Braga SAD-AA Espinho
Riba d'Ave HC-AD Valongo
OC Barcelos SAD-Porto Santo SAD

Jornada 11 (14/01/12)
Jornada 26 (19/05/12)
UD Oliveirense-SL Benfica
ACR Gulpilhares-Candelária SC
AE Física D-FC Porto
AJ Viana-HC "Os Tigres"
C. Infante Sagres-HC Braga SAD
AA Espinho-Riba d'Ave HC
AD Valongo-OC Barcelos SAD
CD Paço Arcos-Porto Santo SAD

Jornada 12 (21/01/12)
Jornada 27 (02/06/12)
SL Benfica-CD Paço Arcos
Candelária SC-UD Oliveirense
FC Porto-ACR Gulpilhares
HC "Os Tigres"-AE Física D
HC Braga SAD-AJ Viana
Riba d'Ave HC-C. Infante Sagres
OC Barcelos SAD-AA Espinho
Porto Santo SAD-AD Valongo

Jornada 13 (28/01/12)
Jornada 28 (09/06/12)
SL Benfica--Candelária SC
UD Oliveirense-FC Porto
ACR Gulpilhares-HC "Os Tigres"
AE Física D-HC Braga SAD
AJ Viana-Riba d'Ave HC
C. Infante Sagres-OC Barcelos SAD
AA Espinho-Porto Santo SAD
CD Paço Arcos-AD Valongo

Jornada 14 (04/02/12)
Jornada 29 (16/06/12)
Candelária SC-CD Paço Arcos
FC Porto-SL Benfica
HC "Os Tigres"-UD Oliveirense
HC Braga SAD-ACR Gulpilhares
Riba d'Ave HC-AE Física D
OC Barcelos SAD-AJ Viana
Porto Santo SAD-C. Infante Sagres
AD Valongo-AA Espinho

Jornada 15 (11/02/12)
Jornada 30 (23/06/12)
Candelária SC-FC Porto
SL Benfica-HC "Os Tigres"
UD Oliveirense-HC Braga SAD
ACR Gulpilhares-Riba d'Ave HC
AE Física D-OC Barcelos SAD
AJ Viana-Porto Santo SAD
C. Infante Sagres-AD Valongo
AA Espinho-CD Paço Arcos

OPINIÃO
CRÓNICA S DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

POR QUE NÃO SE CALAM?

Se bem se lembram, numa cimeira ibero-americana, realizada há poucos anos, o rei de Espanha virou-se para Hugo Chávez e disse-lhe; "Por que não te calas?" Juan Carlos tomou a esta deselegante atitude e, de certo modo, violando o protocolo, perante o presidente venezuelano, dado que este, como é seu timbre, a todos atacava com o seu radicalismo e verbalismo e anti-americanismo e seus "aliados", mesmo ali em plena cimeira de chefes de estado e de governo. Lembro-me, frequentemente, deste episódio, ainda mais porque, segundo a imprensa, Hugo Chávez estará com problemas de saúde grave, porque no nosso país há muita gente que passa o tempo a dizer mal, isto é, faz da maledicência o seu passatempo favorito. Se ao "portuga sabe tudo e de tudo gosta de opinar" ainda se perdoa, já aos profissionais da política e aos "opinion makers", alguns pagos pelos jornais e demais imprensa, o recato, o rigor e a oportunidade deveriam fazer parte da sua conduta cívica. Veja-se o exemplo recente do Prof. Marcelo Rebelo de Sousa que anunciou o nome de um Secretário de Estado, sem que a lista oficial tivesse sido tornada pública, criando um problema porque este acabou depois por ficar de fora do governo! Porque dizer mal apenas para marcar posição ou "botar figura", em nada favorece a formação e a atitude cívica dos portugueses, muitos deles com défice de conhecimentos de causa e que ouvindo ou lendo esses "protestantes profissionais" acabam por ficar baralhados e a animosidade perante os políticos aumenta, em nada favorecendo a"união" desejada e a conjugação de esforços para que possamos vencer a crise que nos foi legada pelos diversos governos anteriores. O tempo é de grandes desafios e esses exigem que haja contenção e recato nas críticas destrutivas.

Será que não nos libertamos desta tão nossa característica de estarmos sempre do contra, como se a política e a vida do país fosse uma espécie de "clubite/campeonite", e cultivarmos a maledicência, quase que revelando, desse modo, uma dose elevada de inveja e ciúme? Compete às elites dar o seu contributo na formação dos cidadãos para que a nossa atitude e consciência cívica seja engrandecida, porque uma democracia adulta exige que essas duas caracteristica sejam elevadas. Aos políticos, incluindo os da oposição, considerando também alguns militantes do PSD e do CDS que não fazem parte do governo ou deputados, que gostam de "mandar umas bocas", exige-se que "não falem de mais" e, acima de tudo, que as suas palavras não sejam o "rastilho" para inflamar e radicalizar posições do povo. Por exemplo, o líder da CGTP, Carvalho da Silva, fez, perante os trabalhadores dos estaleiros de Viana do Castelo, um discurso fortemente agitador e cito e em síntese: "O Presidente da República, que tem apregoado que o mar é um objectivo de fundamental importância para o nosso país, perante a situação de ameaça de desemprego para estes trabalhadores, o homem fica calado e adquire uma figura seráfica", cheirando a hipocrisia as palavras proferidas nos discursos oficiais". Aquele sindicalista, homem cuja bagagem cultural foi adquirida a pulso e estando muitos furos acima nos conhecimentos do sindicalismo e da "economia do trabalho", conceito este de que não gosta muito, sabe que o seu discurso poderá gerar atitudes irracionais, ("perdido por cem perdido por mil"), daqueles trabalhadores e que sentem os seus postos de trabalho ameaçados. Mas sabia e sabe também que não é ao Presidente da República que compete "governar" e resolver os problemas dos estaleiros de Viana do Castelo, pois estes problemas já vêm de longe e cujo défice de exploração está a ser pago pelos nossos impostos. De quem é a responsabilidade pelo estado a que os estaleiros de Viana do Castelo chegaram? Ao povo é que a responsabilidade não cabe mas é a este que se pedem que "pague a conta", pois os estaleiros de Viana do Castelo são uma empresa pública, o que não impediu que o Governo Regional dos Açores recusasse receber um barco ali encomendado e construído e que terá um "pequeno defeito"! Será justo? A solidariedade tem limites.

Aos novos governos é usual atribuir "um estado de graça", mas a este parece que nem isso lhe queremos conceder, como lhe fossem imputáveis as (maiores) culpas pelo estado a que o nosso país chegou. Olhemos, porque as imagens que nos chegam são "inimagináveis" para o berço da democracia, para o (mau) exemplo da Grécia onde os radicalismos estão a agravar as terríveis condições a que o país chegou e cujos estilhaços podem atingir o nosso país. Será que destruir a "coisa pública" é uma "luta justa e correcta", embora nos pareça que é obra de "agitadores profissionais", mas que têm suporte em classes que beneficiavam da política do desgoverno ali reinante? As histórias que se contam sobre o "funcionalismo público grego" parecem surrealistas!

"Em tempo de guerra não se limpam armas", - diz o povo e que os militares bem conhecem dos teatros de guerra, sendo que esta frase se aplica, nos tempos actuais de crise, em não usar as armas da destruição (greves, manifestações, "não pagamos", etc.), mas sim colocar de lado, enquanto durar a crise, as divergências que existem em todas as classes/países. Primeiro, temos que evitar que o barco se afunde e depois então teremos condições para lutar pelos nossos direitos, incluindo-se o direito à divergência de opinião. Obviamente que "estado de graça" não significa suspender a democracia e a livre opinião, mas apenas que as divergências sejam bem geridas por nós e obedeçam a uma certa contenção nos discursos e nas atitudes. "Por que não se calam", apetece-mo tantas vezes pedir, como o fez o rei atrás citado. Em Portugal e não só, diz-se mal dos políticos e, em muitas situações se calhar com razão, mas ser político nos tempos de crise é um acto de coragem, ainda mais porque a "democracia os derruba" facilmente. Este governo está cheio de pessoas que deixaram, ainda que temporariamente, as suas cómodas vidas profissionais para aceitarem este enorme desafio que o país atravessa e que não pode falhar. Louvemos-lhes a coragem e desejemos-lhes o maior sucesso, para bem de todos nós.

"(...) porque no nosso país há muita gente que passa o tempo a dizer mal, isto é, faz da maledicência o seu passatempo favorito. Se ao 'portuga sabe tudo e de tudo gosta de opinar' ainda se perdoa, já aos profissionais da política e aos 'opinion makers', alguns pagos pelos jornais e demais imprensa, o recato, o rigor e a oportunidade deveriam fazer parte da sua conduta cívica."

"Porque dizer mal , apenas para marcar posição ou "botar figura", em nada favorece a formação e a atitude cívica dos portugueses, muitos deles com défice de conhecimentos de causa e que ouvindo ou lendo esses 'protestantes profissionais' acabam por ficar baralhados e a animosidade perante os políticos aumenta, em nada favorecendo a 'união' desejada e a conjugação de esforços para que possamos vencer a crise que nos foi legada pelos diversos governos anteriores. O tempo é de grandes desafios e esses exigem que haja contenção e recato nas críticas destrutivas."

"Aos políticos, incluindo os da oposição, considerando também alguns militantes do PSD e do CDS que não fazem parte do governo ou deputados, que gostam de 'mandar umas bocas', exige-se que 'não falem de mais' e, acima de tudo, que as suas palavras não sejam o 'rastilho' para inflamar e radicalizar posições do povo."

"Olhemos, porque as imagens que nos chegam são 'inimagináveis' para o berço da democracia, para o (mau) exemplo da Grécia onde os radicalismos estão a agravar as terríveis condições a que o país chegou e cujos estilhaços podem atingir o nosso país."

"Primeiro, temos que evitar que o barco se afunde e depois então teremos condições para lutar pelos nossos direitos, incluindo-se o direito à divergência de opinião."

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

ARRENDA-SE EM ESPINHO
T3 NOVOS • T3 USADOS
Lugares de garagem
Contactar: Telef: 227 340 823 • Tlm. 937 892 575

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE CASA GRANDE c/ armazém e escritório + oficina de carros. Dá para comércio e habitação – 600 euros + 1 casa independente c/ alguns móveis, água e luz por 175 euros. Motivo velhice – Próximo a Santa Maria da Feira – 913008704 - 918525868.

ALUGA-SE RÉS-DO-CHÃO de moradia, completamente restaurado sito na Rua 15, junto à Av.ª 32, em Espinho. Contactar (horas de expediente): D. Isabel - telef. 227344236 – Couto - tlm. 917541044.

ALUGAM-SE SALAS para médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, c/ estacionamento. Diversas áreas. Esquina da Rua 20 c/ Rua 3, Espinho. Para ver ligar: 914612000.

ALUGA-SE T3 - Espinho Centro; e T2 em Esmoriz. Urgente. Telef. 256753911.

PEDIDOS

PRECISA-SE ESTETICISTA c/ experiência. Local de trabalho: Espinho. Contactar: 964728949.

PRECISA-SE EMP. COPA/LIMPEZA. Tlm. 919232023.

PRECISA-SE AJUDANTE DE COZINHA c/ prática. Tlm. 919232023.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090 / Tlm. 917702872 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTOFADOR – REPARAÇÃO DE SOFÁS, cadeiras, estofos de carros, tejadilhos, selins de motas. Todos os tipos de estofos – Silva - Tlm. 912933753.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHA - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

VENDAS

VENDE-SE T3+1 – Edifício Palmeiras - Espinho. Garagem e varanda. Bom preço. Telefs. 932447690 - 918133788 - 227342899.

VENDO VIVENDA como nova, próximo de Espinho. Informo pelo tlm. 917489444.

VENDE-SE MORADIA GEMINADA – Rua Santo António, próximo à Rotunda das ruas 33 e 32 – 3 quartos, garagem individual, logradouro (renovada). Tlm. 919986701 - 917614224.

VENDO – PARTICULAR vende T1, em bom estado, no centro de Espinho. Preço: 62.000 euros. Telef. 227343576 - 914027004.

PARTICULAR VENDE OPEL CORSA 1500 Turbo Diesel de 1991 – direcção assistida, intercooler, muito bom de mecanica - 5 lugares – 700 euros; 2 Mercedes 190 - gasolina - 800 euros — 913008704 - 918525868.

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Urbanor
- Centro de Cópias
(Rua 23)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Quiosque
Avenida
(Av.ª 8)

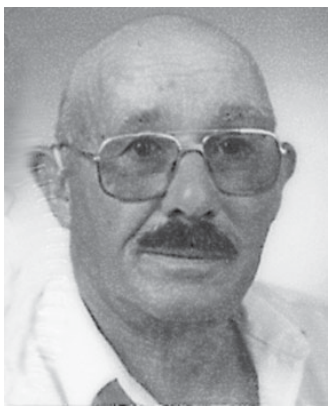
Mário Alberto da Rocha Ventura

4.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, netos, bisnetos e restante família vêm por este meio, participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 11, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.

José Lopes Correia

Missa do 7.º Aniversário



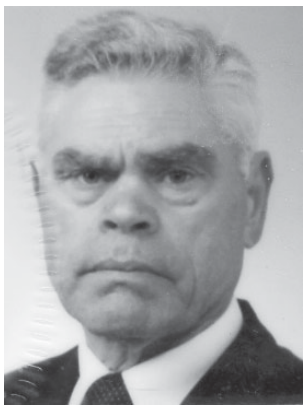
Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e netas vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto dia 7, domingo, pelas 10 horas, na Capela da Idanha (Anta).

Agradecem desde já a quem participar nesta Eucaristia.

SILVALDE

António Alves Milheiro

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Seus filhos, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 7, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde e o Ofertório no mesmo dia, às 8 horas da manhã. Desde já agradecem a todos quantos participem.

Silvalde, 4 de Agosto de 2011

ALMA CRISTI - MANUEL SILVA — Silvalde — Telef. 22 734 33 92

Conversa com Jesus

Meu Jesus, em Vós depositei toda a minha confiança. Vós que sabeis de tudo, Pai e Senhor do Universo, sois o Rei dos reis. Vós que fizestes o paralítico andar, o morto viver, o leproso sarar, fazei com que (pedido). Vós que vistes a minha angústia e as minhas lágrimas, bem sabeis, Divino amigo, como preciso alcançar essa grande graça (pedido). Minha conversa com o nosso Mestre me dá ânimo e alegria de viver, só de Vós espero com fé e confiança (pedido). Iluminai meus passos assim como o sol ilumina todos os dias, do amanhecer ao entardecer. Testemunho o nosso diálogo, Jesus. Tenho confiança em Vós e cada vez mais aumenta a minha fé. Faça esta oração durante 9 dias e, quando alcançar a graça, divulgue a novena. Meu adorado Jesus, publico esta novena como forma de agradecimento pela grande graça que me concedeste. – M.C.C.

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL
Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico
VÍTOR LANCHA
Gravações em DVD dos seus filmes
Contactos: **918 735 306 * 962 788 407**
obrigado pela preferência

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (05)	- SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Tel. **22734033**
Sábado (06)	- PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Domingo (07)	- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**
Segunda (08)	- GRANDE FARMÁCIA	Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Terça (09)	- CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
Quarta (10)	- GUEDES DE ALMEIDA	R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. **227322031**
Quinta (11)	- TEIXEIRA	Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **2273403521**

Rosa Leite de Magalhães

Missas do 1.º Aniversário do seu falecimento

Seu filho *José Leite Teixeira* vem, por este meio, comunicar a toda a família que serão celebradas missas por alma deste seu ente querido domingo, dia 7, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e segunda-feira, às 19 horas, na Igreja S. Pedro Maximinos (Braga). Desde já agradece a todos quantos comparecerem nestas Eucaristias.

SILVALDE

Pedro da Costa Ferreira

Missas do 30.º Dia

Sua esposa e restante família vêm, por este meio, comunicar que serão celebradas missas por alma do seu ente querido, dia 10, quarta-feira, às 8 e 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.

Alzira Gomes Martins Areias

Missa do 1.º Aniversário

Seu marido, filhas, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 9, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos assistirem a esta Eucaristia.

Espinho, 4 de Agosto de 2011

Manuel Maria Rodrigues Leite — marido
Maria Teresa Martins Leite — filha
Rosa Maria Martins Leite — filha
Isabel Martins Leite — filha

Belmiro Boia Pereira Bernardes

Missa do 3.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhas, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 7, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 4 de Agosto de 2011

Maria Aldina Guedes da Silva Bernardes
Ana Paula da Silva Bernardes
Florbela da Silva Bernardes
Marta Maria da Silva Bernardes

Dulce Manuela Taveira Fernandes de Sousa

Missa do 30.º Dia

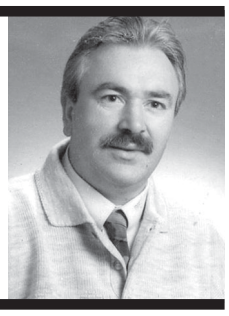
Seus afilhados, *Maria Cândida de Sousa Belchior* e *Joaquim António Ferreira de Sousa*, e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 9, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 4 de Agosto de 2011

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

José Rodrigues Trindade

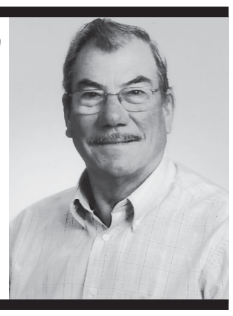
Missa do 30.º Dia



Sua esposa, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 9, terça-feira, pelas 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar (Silvalde). Agradecem desde já a quem comparecer.

Américo Tavares Pereira

Missa do 1.º Aniversário



Sua família vem por este meio participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 5, sexta-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos comparecerem.

José Luís Flor de Pinho Marques

Missa do 4.º Aniversário do seu falecimento

É com muitas saudades que lembramos a tua ausência.

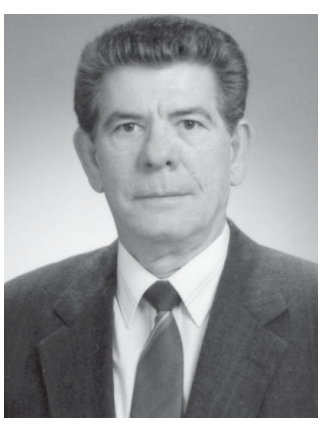
A família vem por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 7, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participarem na Eucaristia.

Espinho, 4 de Agosto de 2011

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

António Ferreira de Sá Alves

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Sua esposa, filhas, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 9, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 4 de Agosto de 2011

Helena Godinho Lourenço
Ana Maria Lourenço Alves
Helena Maria de Sá Alves
José Fernando Alves dos Santos
Tiago, Sara e Carolina

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

DEOLINDA NA ALAMEDA 8 PARA ONDE ESTÃO RESERVADOS DAVID FONSECA E JOSÉ CID

Na noite de sábado foi a vez do grupo musical Deolinda abrilhantar o programa das festas de Verão que a Câmara Municipal promove na Alameda 8 e onde também já se evidenciou Mickael Carreira.

O cartaz de Agosto prossegue com nesta sexta-feira com comédia de Hugo Sousa, Miguel 7 Estacas e João Seabra e no sábado há "Fado em Si Bemol".

No dia 12, "Os Azeitonas", (13) Tiago Bettencourt & Mantha, (14 e 15) "Sons de Espinho", (19) José Cid, (20) Be-Dom, (26) "Souls Of Fire" e (27) David Fonseca.

Foto VÍTOR LANCHA

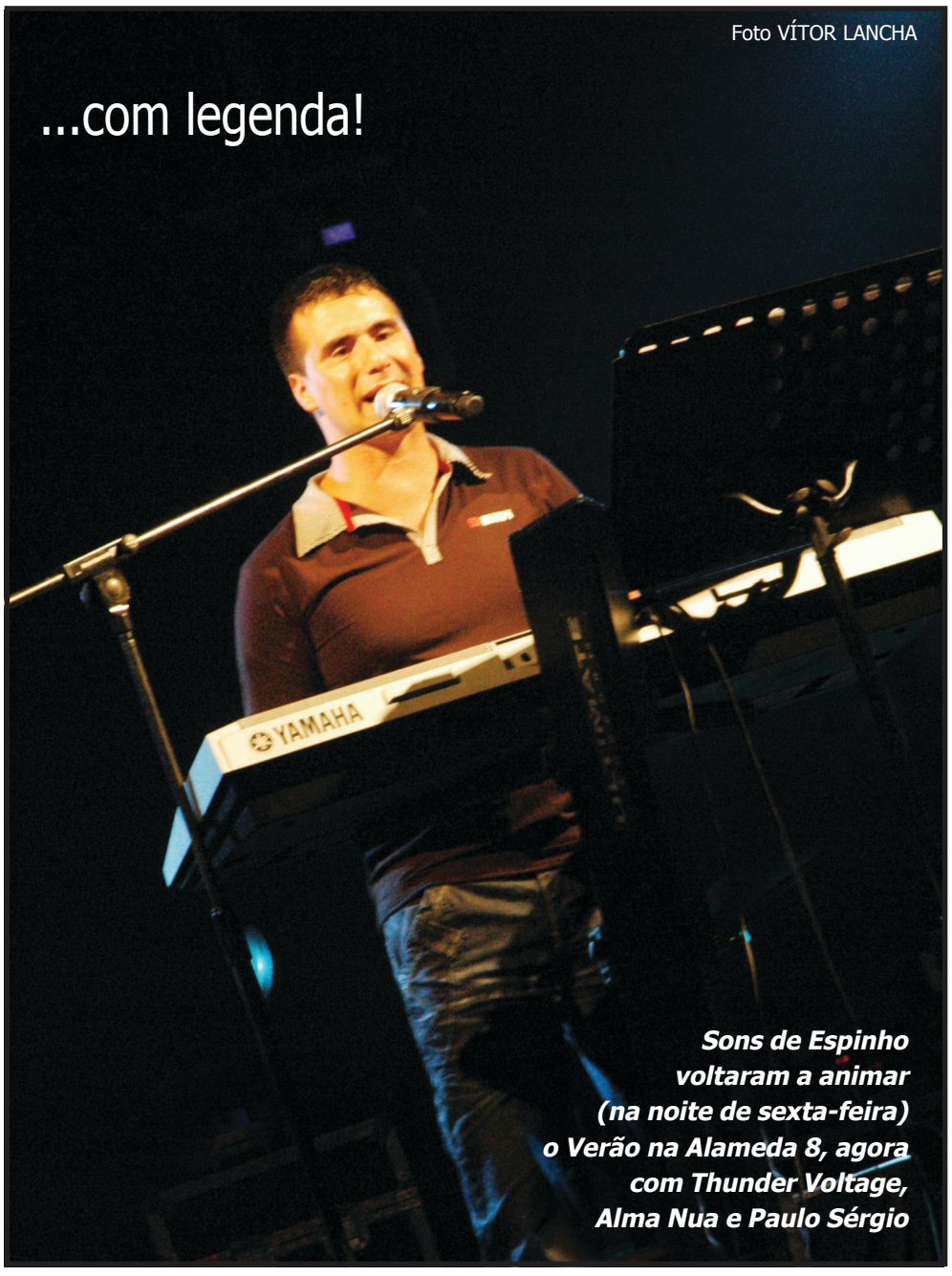


Foto VÍTOR LANCHA

...com legenda!

Sons de Espinho voltaram a animar (na noite de sexta-feira) o Verão na Alameda 8, agora com Thunder Voltage, Alma Nua e Paulo Sérgio

CASINO ESPINHO

PROGRAMA
AGO2011

CÉLIA LEIRIA
5 | 6 AGOSTO
MÚSICA EM PORTUGUÊS

SON HABANERO
12 | 13 AGOSTO
MÚSICA LATINA

MARCO QUELHAS
19 | 20 AGOSTO
MÚSICA EM PORTUGUÊS

TELMO MIRANDA
26 | 27 AGOSTO
MÚSICA EM PORTUGUÊS

DANÇAS DE SALÃO
AOS DOMINGOS
EXIBIÇÕES | WORKSHOPS

CASTRO E SALGUEIRO
QUARTAS E QUINTAS
POP MUSIC | ENTERTAINERS

Reservas +351 227 335 500
www.solverde.pt

SOLVERDE CASINOS · HOTÉIS